

Flexera

2022

STATE OF THE CLOUD REPORT

O mundo pós pandemia
entra em foco e as práticas
de FinOps ganham força

111001010101
1010101010001010110
010110110101010100111
1010010100100100101001001
101001100111001010100101011
0100010 01111010100101011010101011
0101010101011110101010010101010111001100
101100110011101010100110011100101010010101110
001011101001010100100111010010101110100101100110
001001001001001010010010010100101110100101110110
10110101110110110110110100010100111010101000101011101010
10101100110010001100100101011001010011010001010101001001001
01010101100110011101010100110011100101010100101011100001101100
010101010101011001010101010110111010001011010100101001011110100
11100101010100101001010010101011010101100100101010100100010101011001110
010101101011100101010010001010010101010101010110100010101010100101
1111000101011101000101010110100100010010101010001001001111011000
0111011011011011010101010101001111010101000101010101010101010100110111
101110010101010101100110011101010100110011100101010100101011100001101100101
010101001101011101001001001010001010100010010001010101011101010100
01010111101001010110101010101010101010101010101011101010101010101
011101010101010100101010101010101110101010100101001101010101010111
10101010101010001010101001010100101010011001010101010101011101100
10001010101011010101001010011011010100010110110101000101011101



Reuso

Incentivamos a reutilização de dados, gráficos e textos publicados neste relatório sob os termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0. Você é livre para compartilhar e fazer uso comercial deste trabalho, desde que a atribua à Flexera 2022 State of the Cloud Report conforme estipulado nos termos da licença.

Créditos da edição em português do Brasil:

Alexandro Castelli: <https://www.linkedin.com/in/castellialexandro/>

Andre Tellini: <https://www.linkedin.com/in/andretellini/>

Índice

Sumário executivo	05
Os destaques	06
A necessidade de FinOps cresce	06
O uso do Microsoft Azure supera o do AWS	06
Ferramentas nativas ganham tração	06
Crescimento do uso da nuvem em médias empresas	06
Terminologia usada em todo o relatório	06
Metodologia	07
Dados demográficos do respondente	07
Dados demográficos geográficos dos participantes	07
As organizações adotam a multi-nuvem	13
As organizações adotam uma abordagem híbrida	14
Os aplicativos geralmente são isolados em nuvens diferentes	15
Ferramentas de gerenciamento de custos em várias nuvens usadas para segurança e custo	16
Ferramentas de gerenciamento de custos em várias nuvens usadas para enterprises	17
Todas as organizações estão usando pelo menos uma nuvem	18
A adoção da nuvem pública continua a acelerar	19
Metade das cargas de trabalho e dados de todos os participantes está em uma nuvem pública	20
Quase metade das cargas de trabalho corporativas e os dados estão em nuvem pública	21
Quase dois terços das cargas de trabalho de médias empresas serão na nuvem	22
A COVID-19 aumentou o uso da nuvem, no entanto não tanto quanto o previsto	23
As organizações estão mais abertas à mover dados confidenciais para nuvem pública	24
O mapeamento de dependência é um grande desafio da migração para a nuvem	25
Noções básicas sobre iniciativas e métricas de nuvem	26
Otimizar o uso é a principal iniciativa de nuvem pelo sexto ano consecutivo	26
As organizações medem o progresso da nuvem por economia, agilidade e valor	28
As organizações estão adotando uma postura centralizada para aproximarem-se da nuvem	29
As equipes centrais otimizam os custos da nuvem e governam o uso	30
Gestão de recursos de software e de fornecedores podem emprestar experiência	31
Os provedores de serviços gerenciados (MSPs) auxiliam com trabalho em nuvem	32

Os principais desafios são a segurança, experiência e gasto	34
Enterprises e médias empresas veem a segurança como o principal desafio	35
Os desafios empresariais anuais continuam	36
Custo, governança e segurança permanecem como desafios, independentemente do uso da nuvem	37
As organizações lutam para controlar o crescente gasto na nuvem	38
As organizações continuam a desperdiçar gasto na nuvem	39
Encontrando oportunidades de economia com desconto de provedores de nuvem	40
As organizações continuam a usar a automação para otimizar custos	41
O uso de contêineres torna-se cada vez mais convencional	43
Os contêineres podem ser mainstream, mas a falta de experiência continua sendo o principal desafio	46
A adoção de ferramentas de configuração em nuvem está mudando	47
A adoção da nuvem pública está evoluindo	50
O uso dos principais provedores de nuvem pública está mudando entre enterprises	52
Mudança na escolha do provedor de nuvem pública para médias empresas	54
Os níveis de uso afetam a escolha do provedor pela nuvem pública	56
As enterprises estão expandindo sua pegada de nuvem pública	57
Uso de serviços PaaS de nuvem pública está aumentando	59
Os serviços PaaS mais usados mudaram	59
As enterprises usam mais serviços PaaS	61
O uso de serviços PaaS aumenta conforme o nível de uso da nuvem	62
A nuvem privada desempenha um papel importante	63
Médias empresas usam nuvens privadas menos que enterprises	64
Relatório do estado da nuvem de 2022: destaque europeu	66
Destaque europeu: highlights	66
Dados demográficos do participante europeu	67
A nuvem agora tornou-se mainstream	71
Uso de nuvem europeu acelerado devido à COVID-19	73
A maioria dos participantes europeus têm equipes de nuvem ou CCOEs	74
Avaliar a viabilidade técnica é um dos principais desafios da migração para a nuvem	75
Migrar para a nuvem é uma iniciativa importante	76
Resumo global	77
Tabela de figuras	78
Sobre a Flexera	81

FLEXERA State of The Cloud Report™ 2022

O mundo pós-pandemia ganha foco e as práticas de FinOps são impulsionadas

Sumário executivo

Para competir no jogo de hoje, as organizações devem ter a nuvem desempenhando um papel importante em sua estratégia. A nuvem ajuda as enterprises a escalarem, serem mais ágeis, aumentarem a receita e atingirem as metas de negócios. A adoção da nuvem já estava em expansão há vários anos – e foi acelerada pela pandemia – mas, à medida que um mundo pós-pandemia começa a tomar forma, novas tendências no uso da nuvem estão entrando em foco.

O décimo primeiro relatório anual Flexera 2022 State of the Cloud (anteriormente conhecido como RightScale State of the Cloud Report) explora o pensamento de 753 participantes de uma pesquisa realizada no final de 2021. Ele destaca as mudanças ano a ano para ajudar a identificar tendências. Os participantes – tomadores de decisão e usuários globais da nuvem – revelaram suas experiências e insights sobre o mercado público, privado e multi-nuvem.

As enterprises modernas estão focadas em otimizar a TI híbrida, redimensionar ambientes de nuvem, aproveitar a inteligência de consumo para planejar migrações de nuvem e procurar os melhores dados para otimizar os gastos por meio da prontidão para negociação. Em um mundo de TI híbrida, uma abordagem em silos para o gerenciamento de TI é obsoleta.

Os principais desafios atuais para organizações de todos os tamanhos são segurança, gerenciamento de gastos com nuvem e falta de recursos ou experiência. Compreender as tendências atuais de computação em nuvem pode ajudar a orientar os processos de tomada de decisão de negócios digitais da sua organização, seleção de fornecedores e tecnologia, previsão de custos e estratégias de investimento para apoiar os próximos estágios de sua jornada na nuvem.

Os destaques

A Flexera 2022 State of the Cloud Report capturou insights sobre a crescente dependência do Microsoft Azure, a mudança em direção ao uso de ferramentas nativas e a adoção massiva da nuvem entre pequenas e médias empresas. Entre os destaques mais interessantes:

A necessidade de FinOps cresce

Os custos da nuvem continuam a crescer e a quantidade de resíduos permanece alta. Várias funções, incluindo TI/Ops, centros de excelência em nuvem e equipes de FinOps, estão buscando manter os custos baixos.

O uso do Microsoft Azure supera o da AWS

Em várias instâncias da pesquisa de 2022, o uso do Microsoft Azure atingiu ou superou o da Amazon Web Services (AWS).

Ferramentas nativas ganham tração

Ferramentas de terceiros que auxiliam em áreas como orquestração e gerenciamento de contêineres parecem estar perdendo terreno para ferramentas nativas dos próprios provedores de nuvem.

Crescimento do uso da nuvem por médias empresas

Os gastos com nuvem por médias empresas refletem uma aceitação massiva, com 53% delas gastando mais de US\$ 1,2 milhão – acima dos 38% relatados no ano passado.

Terminologia usada em todo o relatório:

“**Enterprise**” são organizações do setor público ou privado com 10.000 ou mais funcionários

“**Médias empresas**” são empresas do setor público ou privado com até 1.000 funcionários

“**Organizações**” refere-se à combinação de Enterprise e Médias Empresas participantes da pesquisa

Metodologia

Um total de 753 profissionais técnicos e de negócios de todo o mundo e de uma ampla variedade de organizações participaram da Flexera 2022 State of the Cloud Report para fornecer insights sobre sua adoção de infraestrutura e serviços em nuvem. Os participantes da pesquisa são provenientes de um grupo independente dos clientes e de clientes potenciais da Flexera. O painel independente é rigorosamente mantido e composto por participantes selecionados com perfis detalhados.

A maioria dos entrevistados são tomadores de decisão em nuvem e usuários de organizações que variam de 100 funcionários a mais de 10.000 funcionários. As respostas fornecem uma perspectiva abrangente sobre o estado da nuvem hoje.

Dados demográficos do participante

Organizações de todos os tamanhos estão usando a nuvem para ajudar a gerenciar as cargas de trabalho de TI. No entanto, esta pesquisa se inclina para organizações maiores. Como mostra a **figura 1**, 79% das organizações participantes são empresas que empregam pelo menos 1.000 pessoas e 31% empregam mais de 10.000 pessoas.

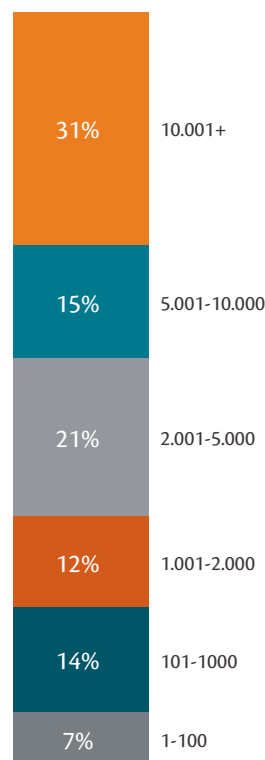
Partes deste relatório comparam dados com base na geografia:

- A região das Américas é composta por participantes de países como Estados Unidos, Canadá, México e Brasil
- A Europa inclui participantes de um amplo conjunto de países
- A região da Ásia-Pacífico é composta por participantes da China, Austrália, Índia, Japão, Cingapura e Coreia do Sul

FIGURA 1

A maioria dos participantes são de empresas que empregam pelo menos 1.000 pessoas.

Participantes por tamanho da organização



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

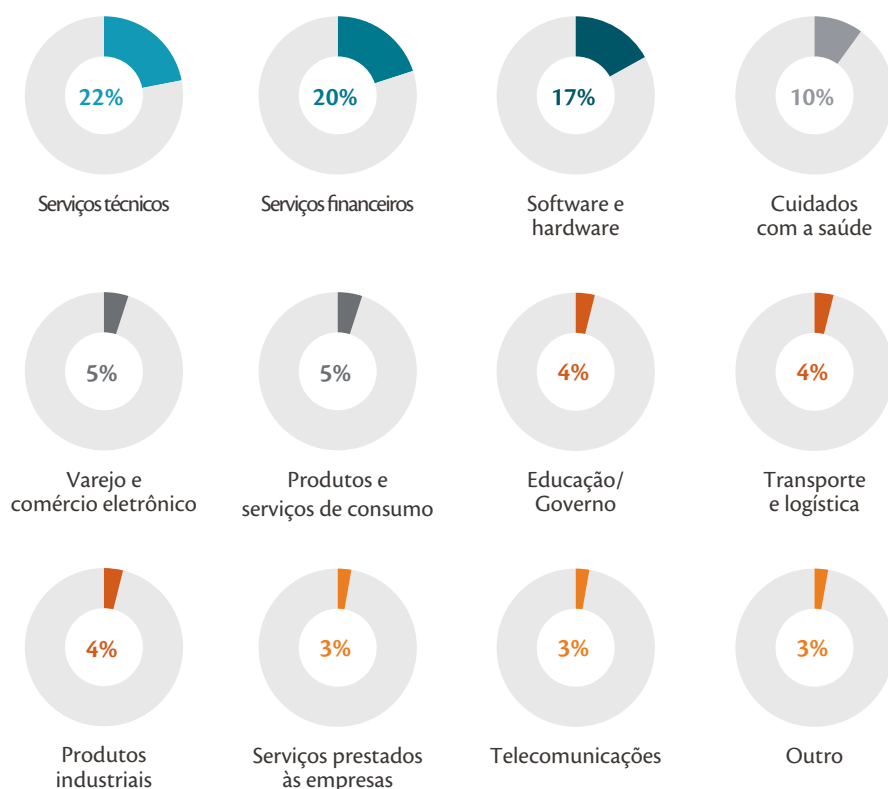
FLEXERA

Empresas em praticamente todos os setores do mundo aproveitam da computação em nuvem. Como a **figura 2** indica, o relatório abrange uma ampla gama de indústrias. Como nos anos anteriores, os maiores grupos de entrevistados vêm de serviços de tecnologia e financeiros, seguidos de perto por software e hardware. Este ano vemos uma maior representação de produtos e serviços de consumo bem como transporte e logística. A outra categoria inclui indústrias que representam menos de três por cento dos entrevistados.

FIGURA 2

Tecnologia e serviços financeiros lideram os setores dos entrevistados, seguidos de perto por software e hardware.

Entrevistados por setor



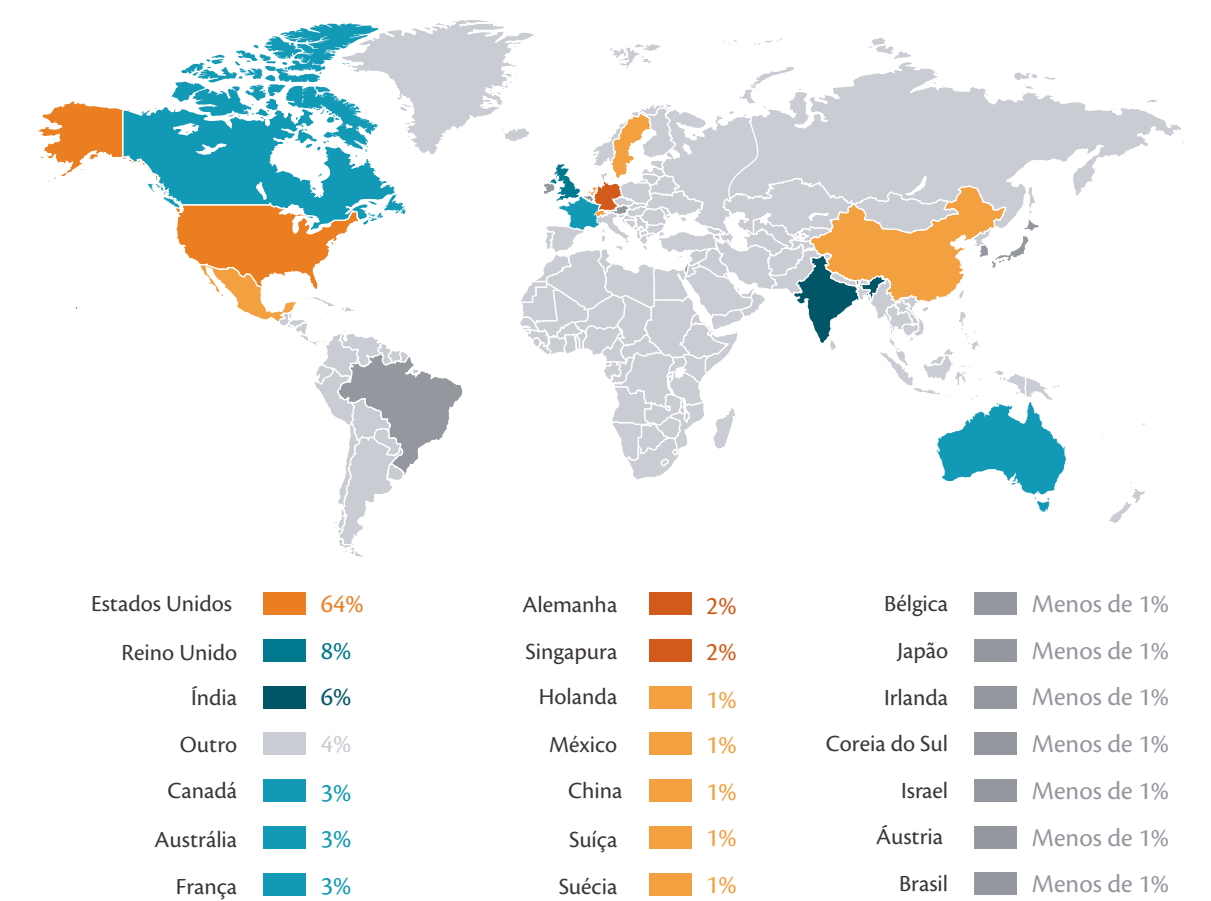
N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

A **figura 3** mostra as localizações das sedes ou escritórios principais das organizações participantes em todo o mundo.

FIGURA 3
A maioria dos participantes são dos Estados Unidos.

Participantes por geografia



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

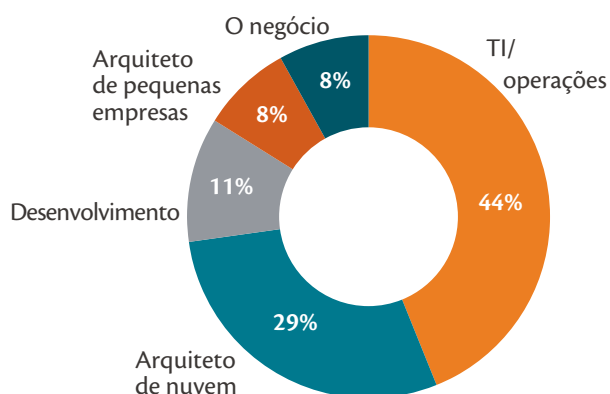
FLEXERA

Figuras 4, 5 e 6 indicam a distribuição dos participantes por função empresarial, nível e onde trabalham dentro de uma organização, respectivamente. A maioria está em TI/Ops; 73% estão próximos da nuvem, seja como TI/ Operações (44%) ou Arquitetos de Nuvem (29%). E 60% dos entrevistados trabalham em uma equipe de nuvem central ou centro de excelência em nuvem (CCOE) ou similar.

FIGURA 4

A maioria dos entrevistados está em TI/Ops.

Entrevistados por função



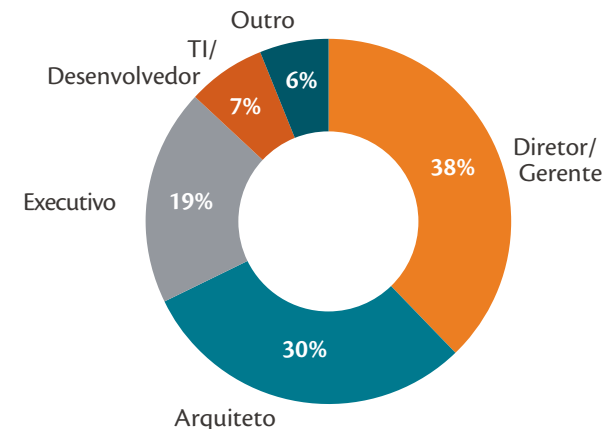
N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 5

A maioria dos participantes são diretores/gerentes.

Participantes por nível



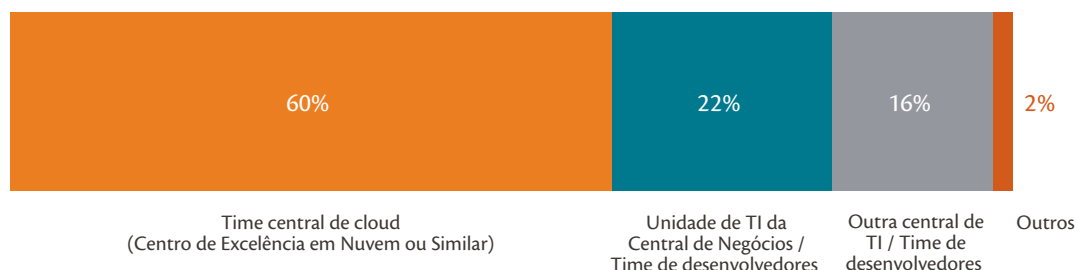
N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 6

A maioria dos participantes trabalha em uma equipe de nuvem central (CCOE ou similar).

Onde os participantes trabalham na organização



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

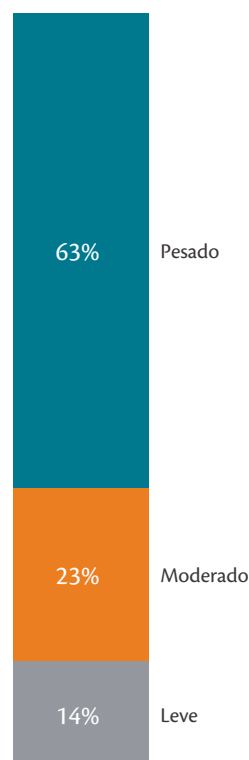
FLEXERA

A adoção da nuvem continua a se tornar mais comum, como mostra a **figura 7**. Os usuários pesados (atualmente executando mais de 25% das cargas de trabalho na nuvem) são de até 63%, um aumento de 59% em 2021 e 53% em 2020. Da mesma forma, os entrevistados que relataram uso leve diminuíram de 19% para 14%, o que implica que mais organizações estão avançando em suas jornadas na nuvem. As descobertas fazem sentido com a crescente adoção da nuvem e precisam permanecer competitivas neste mundo digital em constante evolução.

FIGURA 7

Mais e mais organizações estão avançando em suas jornadas na nuvem.

Qual é o nível de uso de nuvem pública da sua empresa?



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

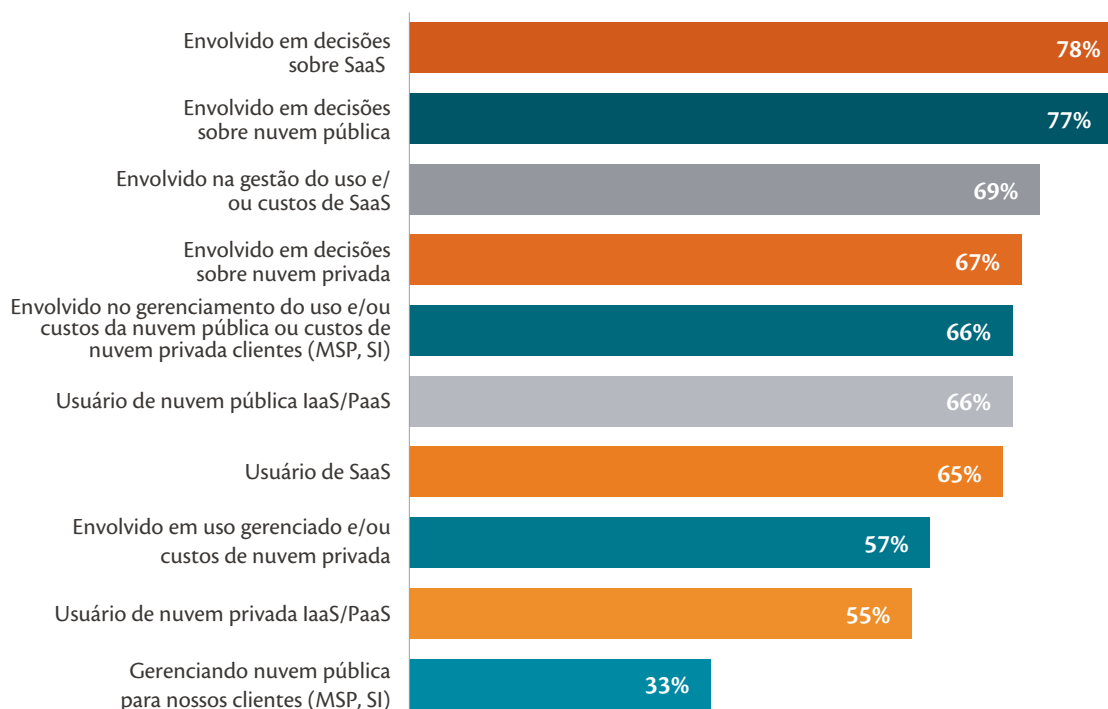
Os participantes têm uma influência significativa em SaaS e IaaS/PaaS. Como a **figura 8** indica, 78% estão envolvidos em decisões em SaaS, em comparação com 77% envolvidos em decisões em nuvem pública. Da mesma forma, os entrevistados estão ativamente

envolvidos no uso contínuo e no gerenciamento de custos para SaaS (69%) e IaaS e PaaS de nuvem pública (66%). Curiosamente, mais e mais usuários estão nadando do lado FinOps da piscina, mesmo que eles não saibam – ou ainda chamem de FinOps.

FIGURA 8

Os participantes têm uma influência significativa em SaaS e IaaS/PaaS.

Envolvimento da nuvem dentro da organização



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações adotam a multi-nuvem

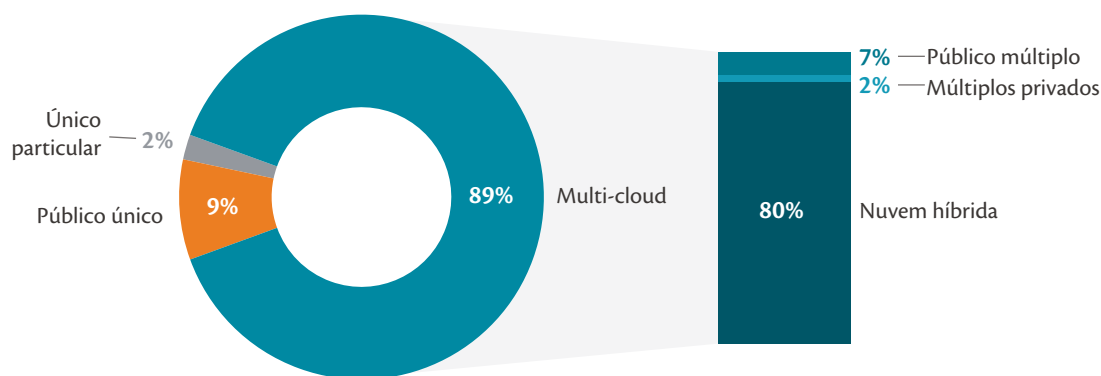
Quase todas as organizações empregaram multi-nuvem. Como a **figura 9** indica, 89% dos entrevistados relatam ter uma estratégia multi-nuvem, uma ligeira queda de 92% em 2021. No entanto, o público único aumentou de oito para nove por cento e o privado múltiplo apareceu em dois por cento. Parece que

a multi-nuvem ainda é o padrão, de fato, mas as maneiras pelas quais as organizações chegam à multi-nuvem variam de acordo com suas necessidades e a combinação de fornecedores escolhidos. A maioria está adotando uma abordagem híbrida, combinando o uso de nuvens públicas e privadas.

FIGURA 9

A multi-nuvem continua sendo o padrão de fato.

Estratégia de nuvem para todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações adotam uma abordagem híbrida

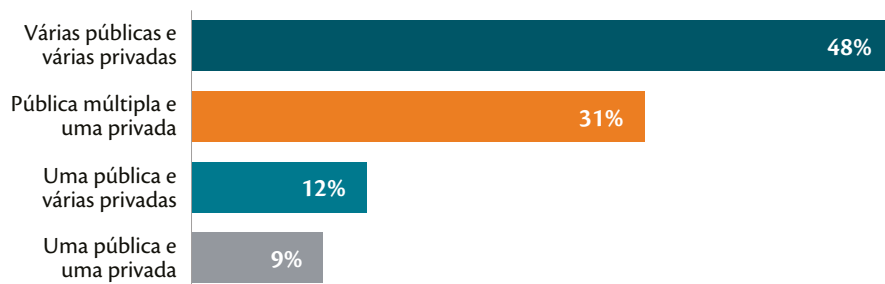
Como mostra a **figura 10**, 79% dos entrevistados disseram que estão incorporando várias nuvens públicas e 60% relatam usar mais de uma nuvem

privada, um aumento em relação ao ano passado. A combinação mais comum é uma mistura de várias nuvens públicas e privadas.

FIGURA 10

A maioria dos entrevistados usa várias nuvens públicas e privadas.

Estratégias de nuvem híbrida para todas as organizações



N=602

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As aplicações geralmente são isoladas em nuvens diferentes

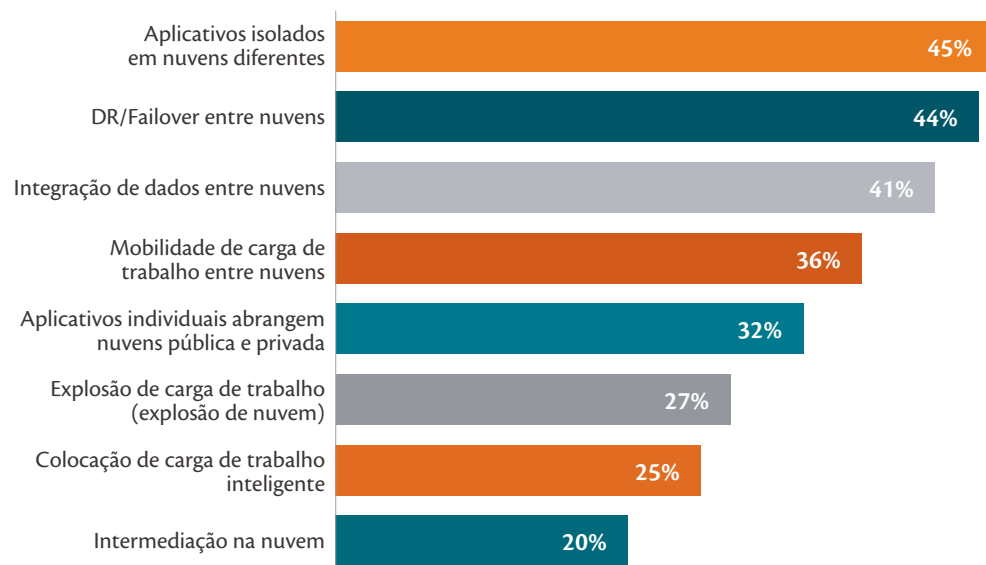
Embora as organizações estejam usando várias nuvens, isso não significa necessariamente que aplicativos individuais estejam abrangendo nuvens. Como mostra a **figura 11**, os aplicativos isolados em nuvens diferentes mostram a implementação multi-nuvem mais comum, com 45% dos participantes chamando-a de arquitetura mais popular pelo terceiro ano consecutivo.

O DR/Failover teve um ganho de dez pontos percentuais ano a ano e agora está em 44%. Grandes interrupções na nuvem podem ter um impacto negativo em outras plataformas integradas (que podem depender da nuvem afetada), tornando a mudança para um novo provedor de nuvem ineficaz na restauração de serviços.

FIGURA 11

Aplicativos isolados em nuvens diferentes continuam sendo a implementação mais comum, mas DR/Failover entre nuvens teve um aumento significativo ano a ano.

Uso de arquiteturas multi-nuvem por todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Ferramentas de gerenciamento de várias nuvens usadas para segurança e custo

As arquiteturas multi-nuvem são mais complexas e mais desafiadoras de gerenciar e as ferramentas multi-nuvem são essenciais para gerenciar os recursos de custo-benefício da nuvem, garantindo uma

governança e segurança fortes. Pela primeira vez, as ferramentas de segurança multi-nuvem ocuparam o primeiro lugar (**figura 12**), enquanto o uso de ferramentas multi-nuvem diminuiu em todos os anos.

FIGURA 12

As ferramentas de segurança multi-nuvem tornam-se as principais pela primeira vez.

Uso de ferramentas multi-nuvem por todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Ferramentas de gerenciamento de custos em várias nuvens usadas para enterprises

Não é surpresa que, para grandes empresas com mais de 10.000 funcionários, as ferramentas de segurança

multi-nuvem também ocuparam o primeiro lugar, como indica a **figura 13**.

FIGURA 13

Para empresas com mais de 10.000 funcionários, as ferramentas de segurança em várias nuvens assumem a liderança.

Uso de ferramentas multi-nuvem por grandes empresas com mais de 10.000 funcionários



N=232

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

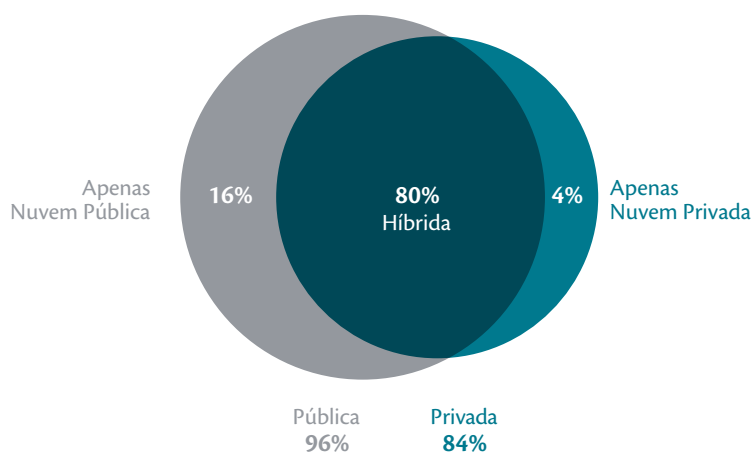
Todas as organizações estão usando pelo menos uma nuvem

Como a **figura 14** indica, todos os entrevistados estão usando pelo menos uma nuvem pública ou privada. Noventa e seis por cento dos entrevistados utilizam pelo menos uma nuvem pública, enquanto 84% têm pelo menos uma nuvem privada. Oitenta por cento dos entrevistados estão usando a nuvem híbrida.

FIGURA 14

Todos os entrevistados usam pelo menos uma nuvem pública ou privada.

Tipos de nuvens usadas



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

A adoção da nuvem pública continua a acelerar

O uso crescente de nuvem pública está aumentando os gastos com nuvem para organizações de todos os tamanhos, e os gastos com nuvem pública, agora, são um item de linha significativo nos orçamentos de TI, conforme ilustrado na **figura 15**.

Na verdade, 8% de todos os entrevistados gastam mais de US\$ 60 milhões, e mais da metade gasta mais de US\$ 2,4 milhões em nuvem pública a cada ano. Os gastos com nuvem pública são ainda mais significativos entre organizações maiores. Trinta e sete por cento das empresas disseram que seus gastos anuais ultrapassaram US\$ 12 milhões e 80% relataram que os gastos com nuvem excedem US\$ 1,2 milhão por ano. Esses números são semelhantes aos de 2021, quando 36% das empresas

relataram um gasto anual de mais de US\$ 12 milhões e 83% relataram gastos anuais de mais de US\$ 1,2 milhão.

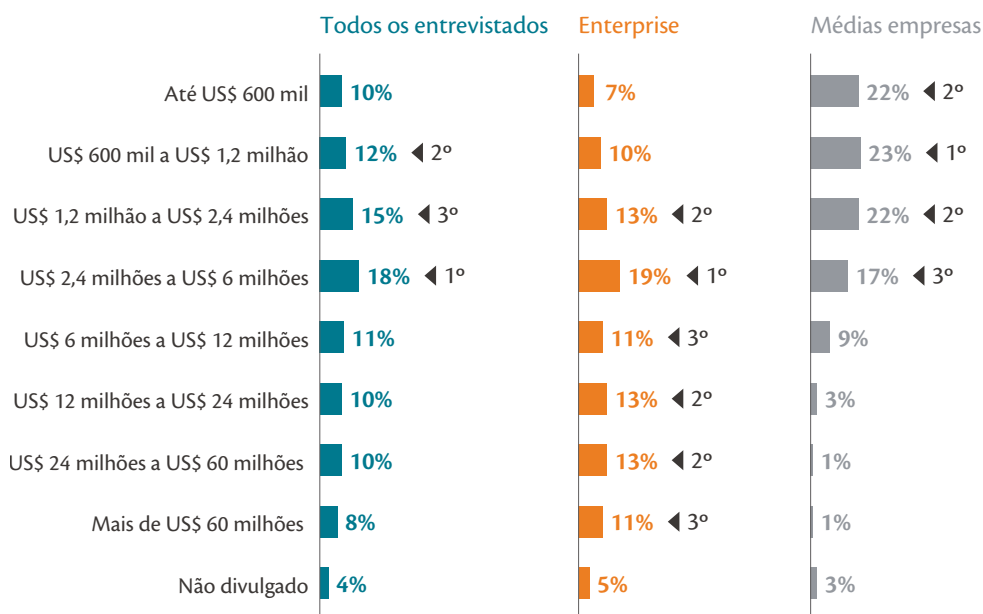
As médias empresas executam menos e menores cargas de trabalho, portanto, é lógico que suas contas de nuvem também seriam menores.

Vinte e dois por cento das médias empresas estão gastando menos de US\$ 600.000 por ano, em comparação com apenas 7% das enterprises. No entanto, 53% das médias empresas gastam mais de US\$ 1,2 milhão – acima dos 38% relatados no ano passado. Os gastos corporativos continuam altos, pois 37% das organizações com mais de 1.000 funcionários gastam mais de US\$ 12 milhões por ano.

FIGURA 15

Os gastos com nuvem pública agora são um item de linha significativo em todos os orçamentos de TI.

Gasto anual de nuvem pública para todas as organizações



Todos os entrevistados N=753, Enterprise N=597, SMB N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

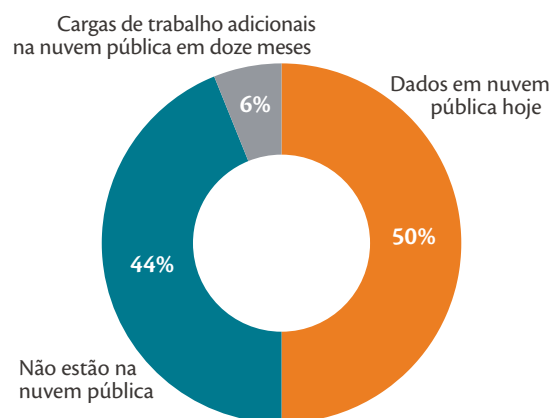
Metade das cargas de trabalho e dados de todos os participantes está em uma nuvem pública

A **Figura 16** mostra que os participantes estão executando 50% de suas cargas de trabalho na nuvem pública e esperam aumentar esse número para 56% nos próximos doze meses. Quarenta e oito por cento dos dados das organizações estão em uma nuvem pública hoje e os entrevistados esperam adicionar outros 7% nos próximos doze meses, conforme ilustrado na **figura 17**.

FIGURA 16

Os participantes executam metade de suas cargas de trabalho na nuvem e esperam aumentar esse valor no próximo ano.

Cargas de trabalho em nuvem pública para todas as organizações



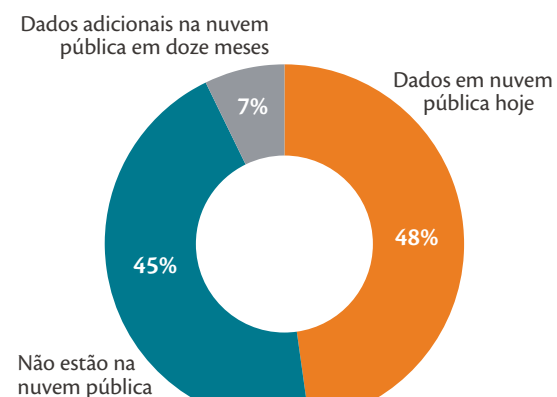
N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

FIGURA 17

No próximo ano, mais da metade dos dados dos participantes estará na nuvem pública.

Dados em nuvem pública para todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

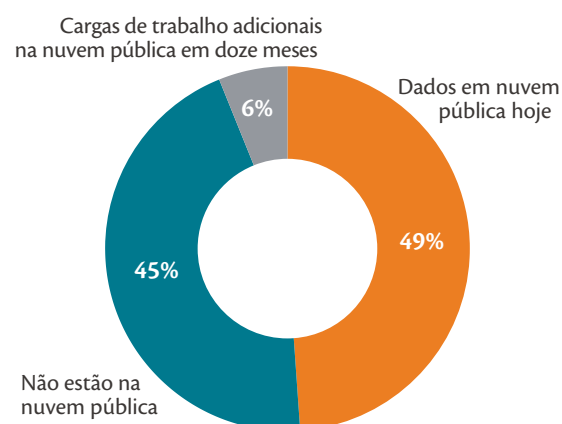
Quase metade das cargas de trabalho e dados corporativos está em uma nuvem pública

Como indicam as **figuras 18 e 19**, as enterprises estão executando 49% das cargas de trabalho e armazenando 46% dos dados em uma nuvem pública. Os participantes corporativos planejam aumentar as cargas de trabalho e os dados na nuvem pública nos próximos doze meses em 6% e 7%, respectivamente.

FIGURA 18

As empresas executam quase metade de suas cargas de trabalho em uma nuvem pública.

Cargas de trabalho de enterprises na nuvem pública



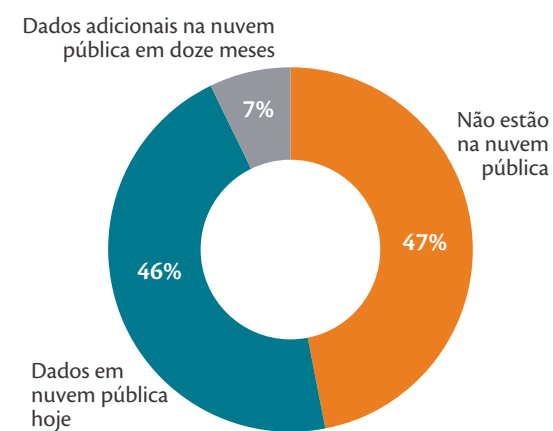
N=597
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 19

As empresas armazenam quase metade de seus dados em uma nuvem pública.

Dados de enterprises na nuvem pública



N=597
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

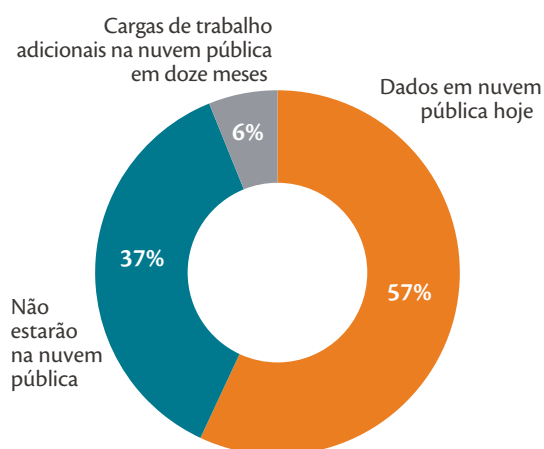
Quase dois terços das cargas de trabalho de médias empresas estarão na nuvem

As médias empresas estão migrando rapidamente para a nuvem pública. Como mostram as **figuras 20 e 21**, 63% das cargas de trabalho das médias empresas e 62% dos dados residirão em uma nuvem pública nos próximos doze meses.

FIGURA 20

Quase dois terços das cargas de trabalho das médias empresas estarão na nuvem nos próximos doze meses.

Cargas de trabalho de médias empresas na nuvem pública



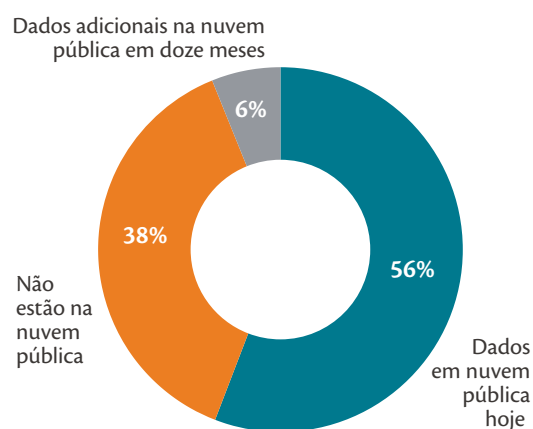
N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 21

Sessenta e dois por cento dos dados das médias empresas residirão em uma nuvem pública nos próximos doze meses.

Dados de médias empresas na nuvem pública



N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Figura 17. Cargas de trabalho de médias empresas em nuvem pública

COVID-19 aumentou o uso da nuvem, embora não tanto quanto o previsto

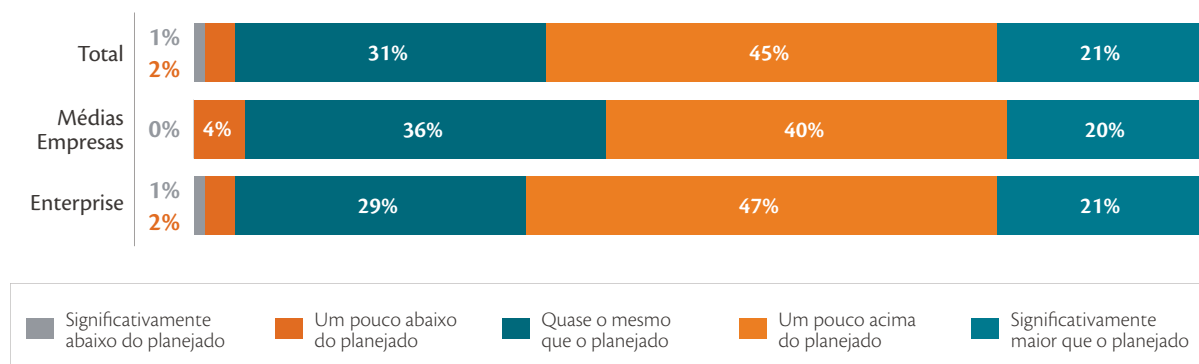
A emergência da Covid-19 fez com que a Flexera adicionasse um questionamento ao State of the Cloud Report de 2021, para entender como a pandemia pode afetar os planos de nuvem. Para a pesquisa Flexera 2022 State of the Cloud Report, pedimos aos participantes que avaliassem suas previsões. Os planos e a adoção da nuvem mudaram claramente como resultado da pandemia, embora não tanto quanto os entrevistados esperavam.

Sessenta e seis por cento deles disseram que o uso da nuvem é maior do que o planejado inicialmente este ano, embora 90% tenham previsto um uso maior no ano passado, conforme mostrado na **figura 22**. Vinte e um por cento dos entrevistados disseram que o uso da nuvem foi significativamente maior do que o planejado este ano, embora 29% tenham pensado que seria o caso no ano passado.

FIGURA 22

O uso real da nuvem foi um pouco maior do que o planejado no ano anterior, embora não tão significativo quanto o previsto anteriormente.

Uso previsto da nuvem em comparação com o uso e os gastos reais



Todos os entrevistados N=753, SMB N=156, Enterprise N=597
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

As organizações estão mais abertas a mover dados confidenciais para a nuvem pública

No passado, algumas organizações hesitavam em colocar certos tipos de dados em nuvens públicas. A pesquisa deste ano descobriu que muitos entrevistados estão reconsiderando.

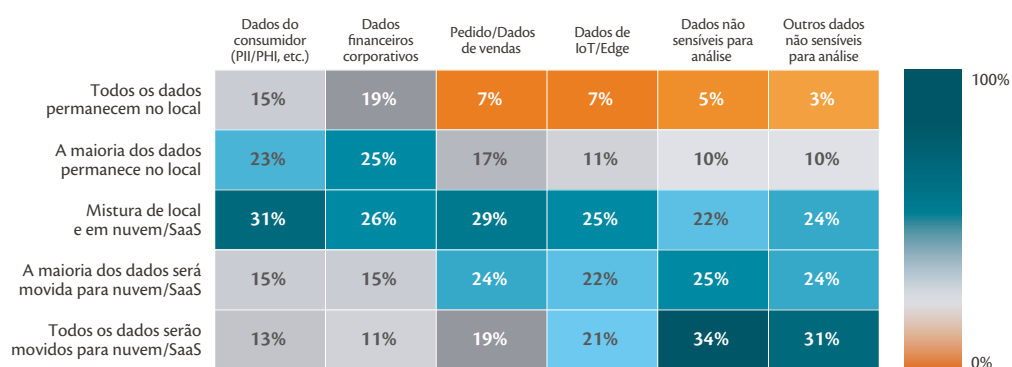
Como mostra a **figura 23**, mais da metade dos

entrevistados disse que considerariam mover pelo menos alguns de seus dados confidenciais de consumidores ou dados financeiros corporativos para a nuvem, o que reflete o aumento da confiança nas ferramentas e processos de segurança dos provedores de nuvem para implementar a proteção adequada.

FIGURA 23

Mais da metade dos entrevistados planeja mover pelo menos alguns dados confidenciais para a nuvem.

Dados na nuvem



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

O mapeamento de dependência é um dos principais desafios de migração para a nuvem

Mapear todos os relacionamentos entre aplicativos, hardware e dispositivos de rede para cada serviço entregue por TI é notoriamente difícil de fazer, especialmente em um ambiente em rápida evolução, conforme ilustrado na **figura 24**.

As descobertas de dados para o relatório deste ano são semelhantes ao Relatório Flexera 2021 State of the Cloud, indicando que as organizações ainda precisam enfrentar esses desafios para tomar decisões informadas sobre quais aplicativos otimizar e migrar.

Portanto, não é surpresa que 53% dos entrevistados

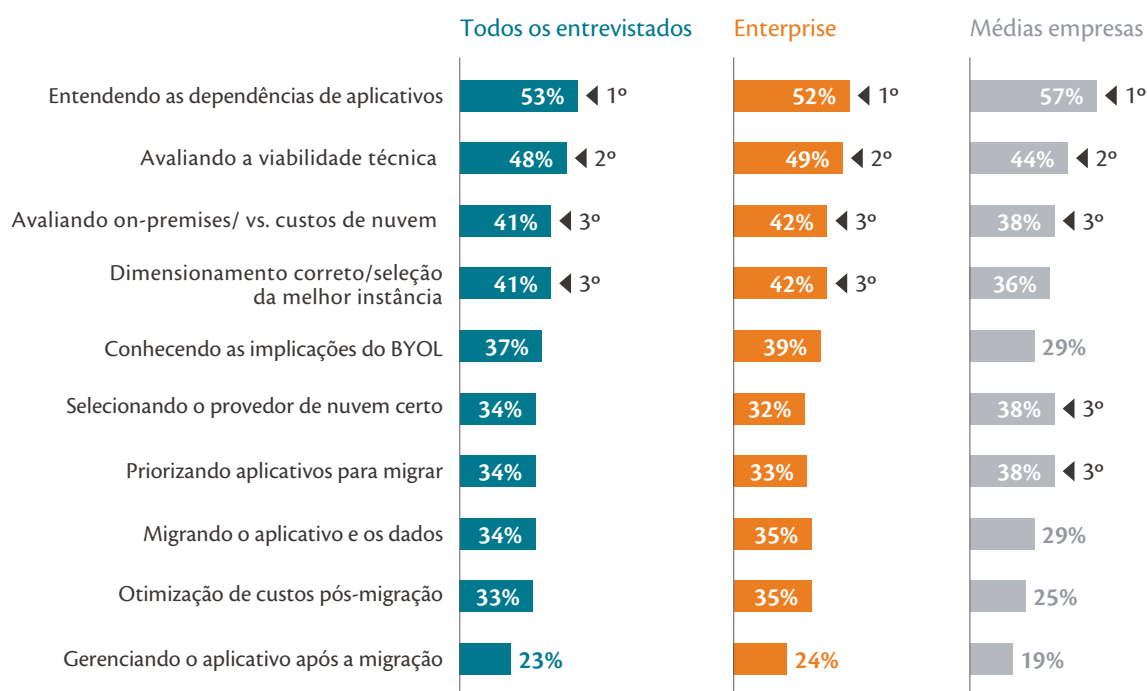
relataram entender as dependências de aplicativos como o principal desafio de migração para a nuvem. Outros desafios críticos para todos os entrevistados incluem avaliar a viabilidade técnica (de migrar aplicativos locais), avaliar custos locais versus custos de nuvem e dimensionar/selecionar a melhor instância.

Para médias empresas, conhecer as implicações do Bring Your Own License (BYOL) foi relatado como um desafio mais significativo, provavelmente devido ao fato de elas serem mais propensas a usar mais software de código aberto e menos software licenciado.

FIGURA 24

Compreender as dependências de aplicativos e avaliar a viabilidade técnica são os principais desafios para todas as organizações.

Desafios da migração para a nuvem



Todos os entrevistados N=753, Enterprise N=597, SMB N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Noções básicas sobre iniciativas e métricas de nuvem

Otimizar o uso é a principal iniciativa de nuvem pelo sexto ano consecutivo

A disciplina de FinOps continua ganhando força em grandes empresas. Pelo sexto ano consecutivo, otimizar o uso existente da nuvem (economia de custos) é a principal iniciativa, seguida pela migração de mais cargas de trabalho para a nuvem, conforme mostrado na **figura 25**. Otimizar o uso é uma medida

de controle de custos. A migração de cargas de trabalho pode economizar dinheiro e aumentar a agilidade. À medida que as organizações transferem mais cargas de trabalho para a nuvem, elas podem liquidar a dívida técnica associada à manutenção e operação de data centers tradicionais. Já as soluções SaaS eliminam os recursos necessários para gerenciar pacotes de software on-premises equivalentes.

FIGURA 25

As medidas de controle de custos e a migração para soluções SaaS são as principais preocupações.

Principais iniciativas de nuvem para 2022 em todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

A **figura 26** divide os participantes pelo uso da nuvem com base na utilização leve, moderada e pesada da mesma.

Cada uma classifica a otimização do uso existente da nuvem e a migração de mais cargas de trabalho para a nuvem como uma das duas principais iniciativas. A

migração do on-premises para SaaS apareceu entre os cinco primeiros de cada categoria pela primeira vez. À medida que as organizações expandem o uso da nuvem, elas vão além da experimentação e dos aplicativos greenfield, concentrando-se nas opções de SaaS para software on-premises existente.

FIGURA 26

Independentemente do nível, otimizar o uso, além de migrar cargas de trabalho para a nuvem continuam sendo as principais iniciativas.

Principais iniciativas de nuvem para 2022 por uso de nuvem para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações medem o progresso da nuvem por economia, agilidade e valor

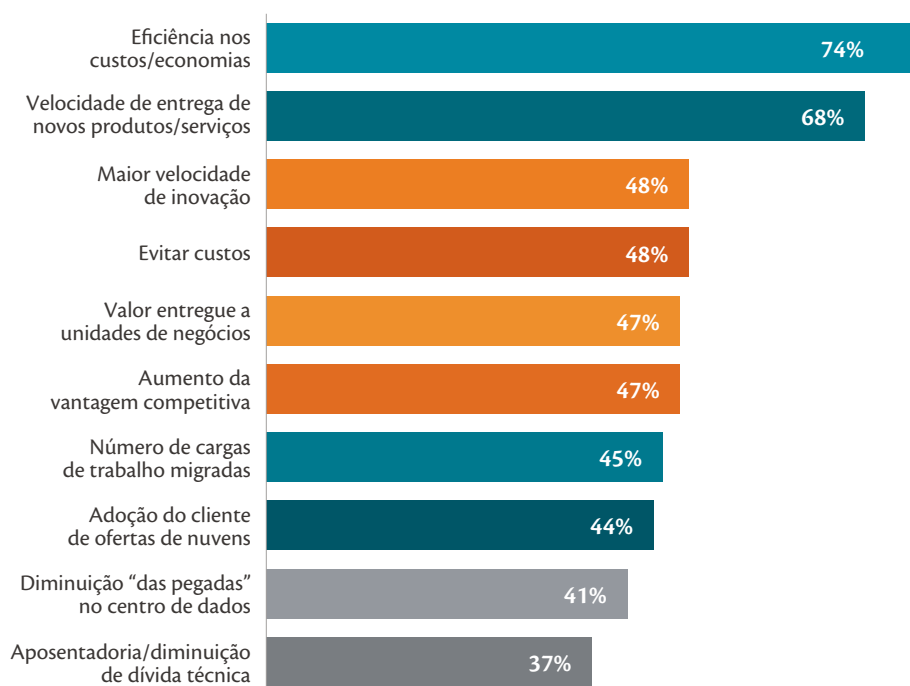
À medida que fazem a migração, as organizações devem dimensionar corretamente e usar a automação para monitorar e otimizar continuamente os gastos, para obter benefícios de custo. A **figura 27** lista a classificação das métricas que as organizações estão usando para medir o progresso da nuvem. Os dois principais são eficiência/economia de custos e velocidade de entrega de novos produtos e serviços.

A redução de custos fica em terceiro lugar com o aumento da velocidade de inovação, que saiu do quinto lugar em 2021. O custo permanece em primeiro lugar — assim como a capacidade de entregar aos clientes rapidamente — mas as organizações estão começando a perceber e priorizar a inovação e as vantagens competitivas da nuvem.

FIGURA 27

O aumento da velocidade de inovação e o aumento da vantagem competitiva ganham importância em relação ao ano passado.

Principais métricas para avaliar o progresso em relação às metas de nuvem para todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações estão adotando uma abordagem centralizada para a nuvem

À medida que as organizações adotam estratégias que priorizam a nuvem, muitas estão criando uma equipe central de nuvem ou um centro de excelência em nuvem (CCOE) encarregado de fornecer controles, ferramentas e práticas recomendadas centralizadas. O objetivo dessas equipes é acelerar a adoção da nuvem centralizando o conhecimento e reduzindo custos e riscos. A **figura 28** mostra os planos dos entrevistados para adotar uma equipe de nuvem central ou CCOE.

A maioria das organizações (71%) tem uma equipe de nuvem central ou CCOE. Devido ao tamanho maior e aplicações mais extensas de portfólios, as enterprises

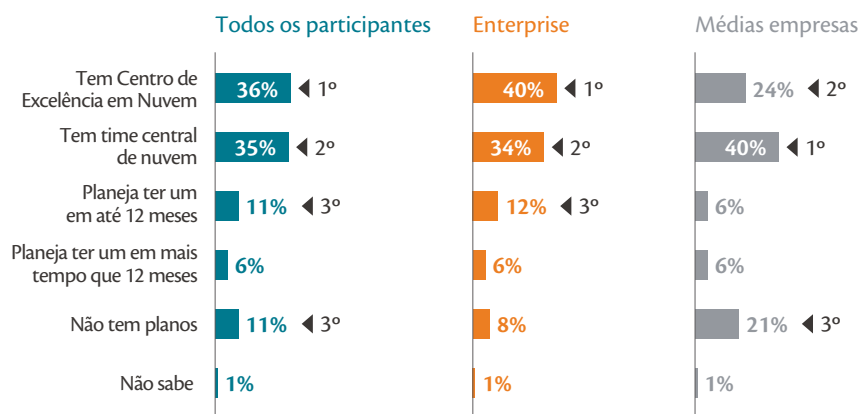
têm maior necessidade de centralização do que as médias empresas. Gastos, governança e segurança em organizações maiores são muito mais complexos; as equipes que supervisionam essas áreas devem se coordenar em várias unidades de negócios e áreas funcionais.

Setenta e quatro por cento das empresas já possuem uma equipe de nuvem central ou CCOE em comparação com 64% das médias empresas. Apenas 8% das enterprises e 21% das médias empresas não têm planos para uma equipe de nuvem central.

FIGURA 28

A maioria das organizações tem uma equipe de nuvem central ou similar.

Adoção de equipe de nuvem central ou similar em todas as organizações



Todos os participantes N=753, Enterprise N=597, SMB N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As equipes centrais otimizam os custos da nuvem e controlam o uso

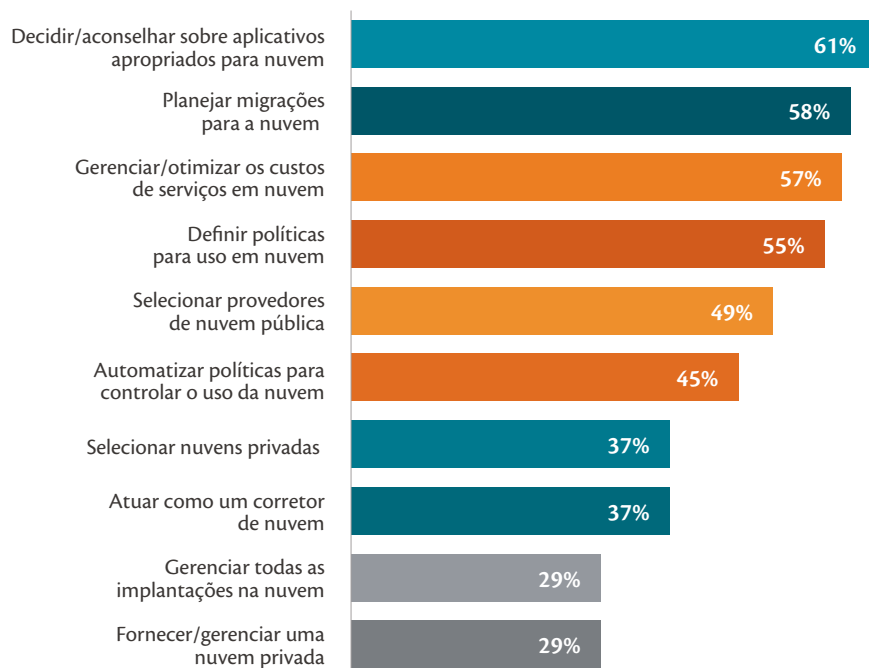
A **figura 29** mostra o papel contínuo que as equipes centrais de TI desempenham no fornecimento de proteções para o uso da nuvem e no controle da shadow IT, e ela permaneceu consistente ano a ano. Essas equipes de nuvem assumem a maior parte da responsabilidade pela otimização de custos da

nuvem, planejamento de migração e governança. Eles também atuam como consultores para ajudar as partes interessadas a tomar decisões informadas e garantir que os aplicativos selecionados estejam em conformidade com a estrutura de governança e as políticas de segurança.

FIGURA 29

A principal prioridade para as organizações é decidir/aconselhar sobre aplicativos apropriados para a nuvem.

Responsabilidades centrais de TI nas organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

A gestão de ativos de software e de fornecedores pode dar experiência

Como a **figura 30** indica, o time de Cloud e a equipe de infraestrutura e operações estão ativamente envolvidas no gerenciamento de custos da nuvem de enterprises. Suas principais responsabilidades incluem controlar o uso e os custos de IaaS e PaaS, prever os custos da nuvem após a migração e otimizar os gastos com a nuvem.

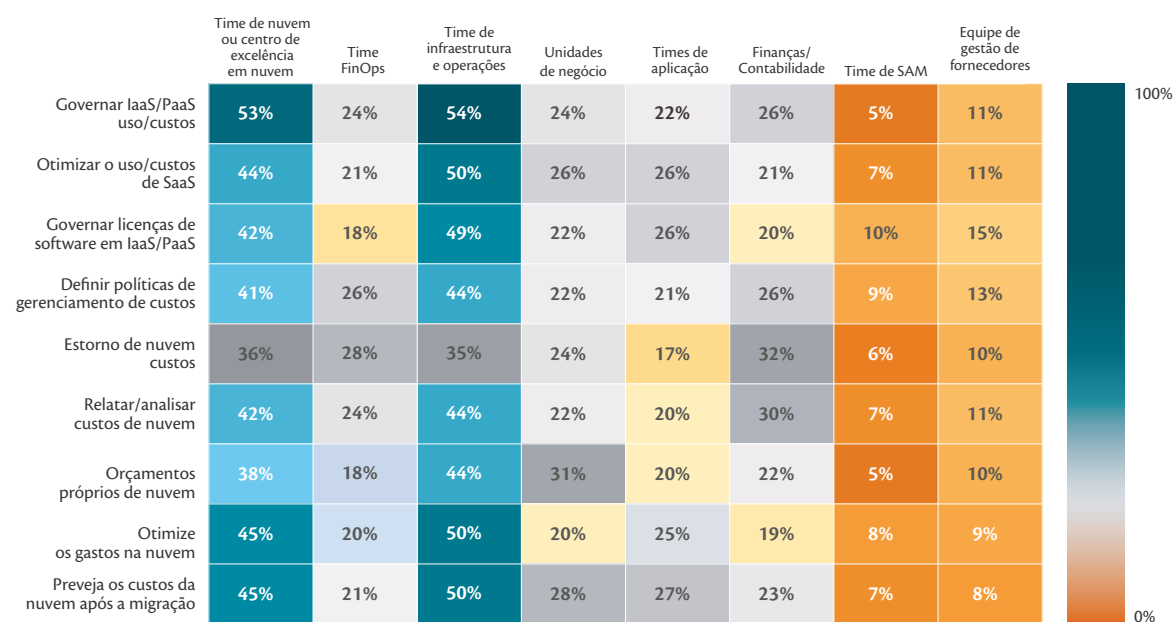
Essas são responsabilidades que o gerenciamento de ativos de software (SAM) e as equipes de

gerenciamento de fornecedores tradicionalmente lidam com software on-premises. As organizações podem se beneficiar significativamente do maior envolvimento das equipes de SAM, gerenciamento de fornecedores e FinOps no gerenciamento de custos da nuvem. Este ano, 17% das equipes de SAM e de gerenciamento de fornecedores otimizaram os gastos na nuvem, acima dos 7% do ano passado.

FIGURA 30

As equipes de SAM, gerenciamento de fornecedores e FinOps podem oferecer experiência em gerenciamento de custos em nuvem.

Responsabilidades de gerenciamento de custos da nuvem pela equipe de TI para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

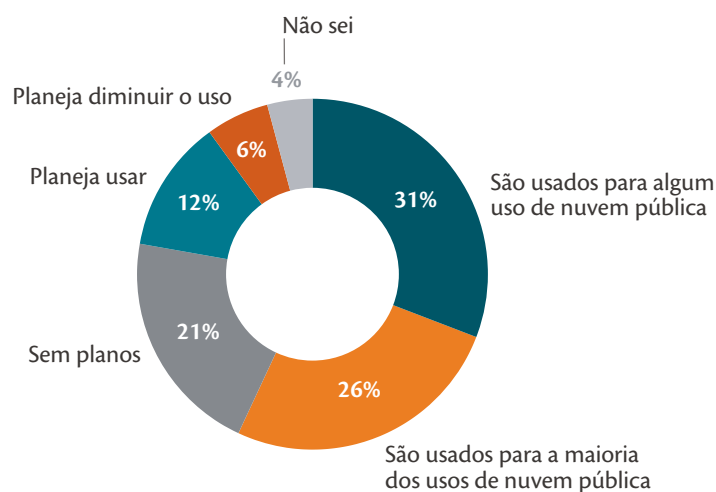
Os provedores de serviços gerenciados (MSPs) auxiliam no trabalho na nuvem

Cinquenta e sete por cento de todas as organizações estão terceirizando pelo menos algum tipo de trabalho em nuvem pública, incluindo 26% que contrataram MSPs, conforme ilustrado na **figura 31**.

FIGURA 31

Mais da metade dos participantes contrata MSPs de nuvem.

Aproveitando MSPs para gerenciar recursos de nuvem pública para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

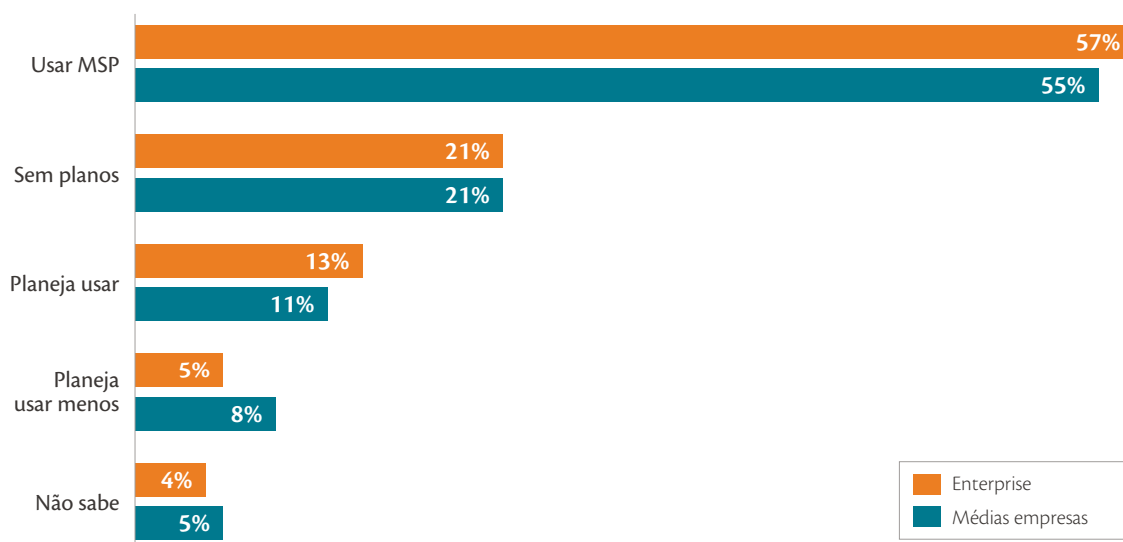
Flexera

A **figura 32** indica que as enterprises são ligeiramente mais propensas do que as médias empresas a usar os MSPs.

FIGURA 32

As médias empresas são menos propensas a usar MSPs do que as enterprises.

Uso de MSP por enterprises versus médias empresas



Enterprise N=597, SMB N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

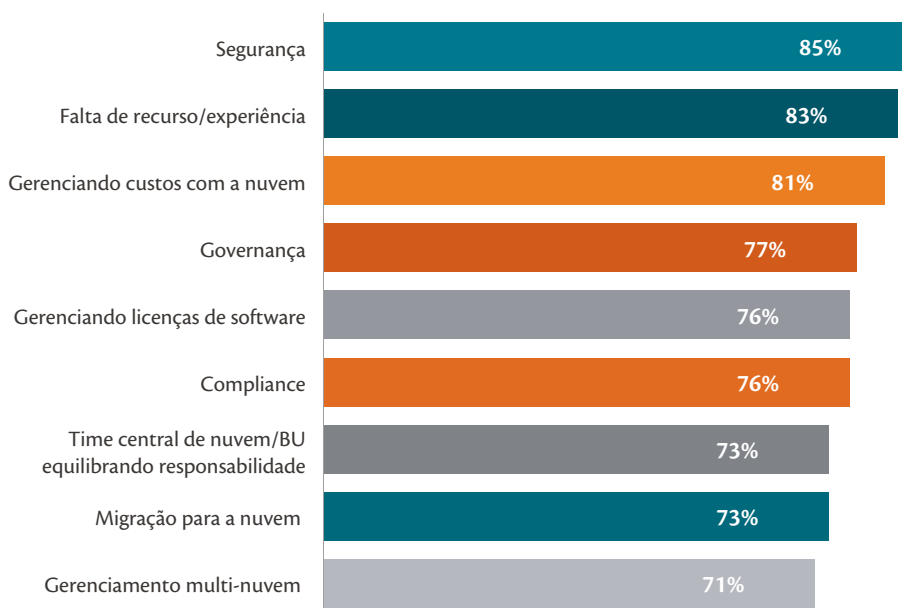
Os principais desafios são segurança, experiência e gastos

Quando se trata dos principais desafios da nuvem, a corrida fica acirrada para os participantes. Como a **figura 33** ilustra, os três principais são segurança, falta de recursos/experiência e gerenciamento de gastos na nuvem. A segurança foi o principal desafio enfrentado pelos entrevistados em dez dos onze relatórios do State of the Cloud.

FIGURA 33

A segurança permanece consistente como um dos principais desafios para os participantes.

Principais desafios de nuvem para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

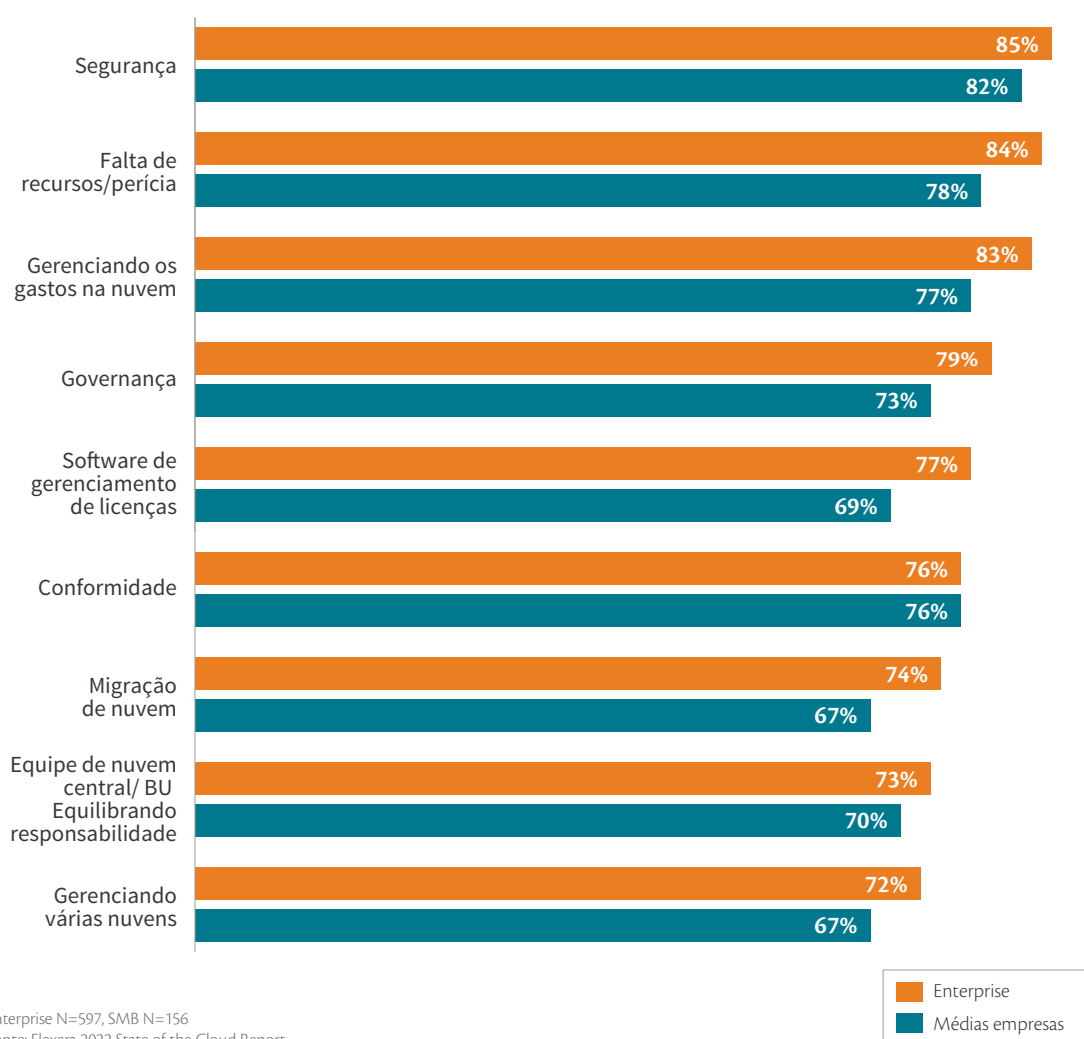
Enterprises e médias empresas veem a segurança como o principal desafio

Segurança é o principal desafio tanto para enterprises quanto para as médias empresas. Mas este ano a *falta de recursos/experiência* subiu do quarto lugar (76% e 72%, respectivamente) para o segundo (84% e 78%, respectivamente). A **figura 34** compara os principais desafios para enterprises e médias empresas.

FIGURA 34

Segurança é um grande desafio para enterprises e médias empresas, mas a falta de recursos/experiência está subindo na hierarquia.

Comparação dos principais desafios de nuvem para enterprises e médias empresas



FLEXERA

Ano a ano, os desafios corporativos continuam

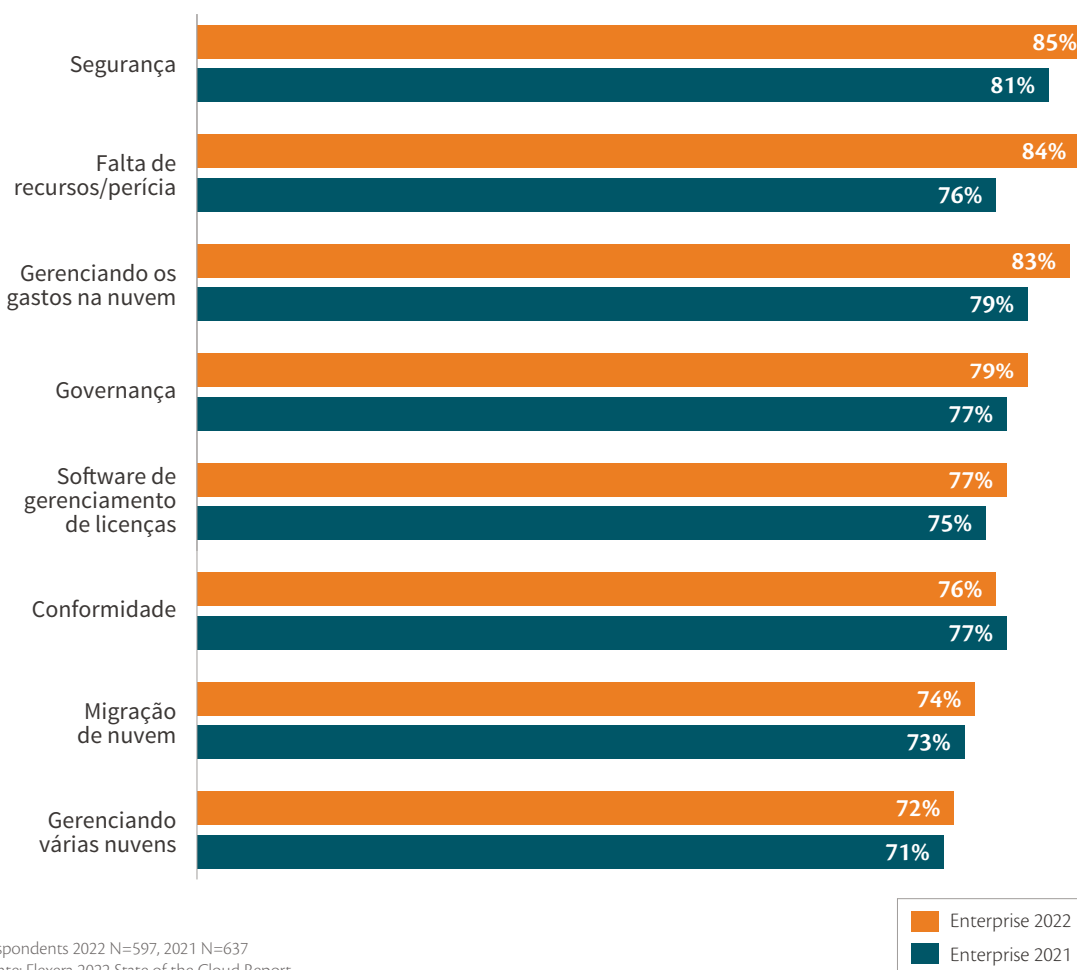
As empresas estão ganhando experiência com a nuvem, mas os desafios permanecem (**figura 35**). Pela décima vez em onze anos, os entrevistados classificaram a segurança como o principal desafio, subindo de 81% para 85% A/A.

Conforme mencionado, a falta de recursos/experiência também deu um grande salto e agora é o segundo maior desafio de nuvem à medida que mais e mais organizações expandem sua presença na nuvem e a demanda por pessoal qualificado cresce.

FIGURA 35

A falta de recursos/experiência como principal desafio indica que a demanda por pessoal qualificado está crescendo.

Comparação anual dos principais desafios para empresas



FLEXERA

Custo, governança e segurança continuam sendo desafios, independentemente do uso da nuvem

Como mostra a **figura 36**, a segurança é o principal desafio para usuários mais avançados que dependem muito da nuvem e a falta de recursos/experiência é o principal desafio para iniciantes que experimentam um uso mais leve da nuvem.

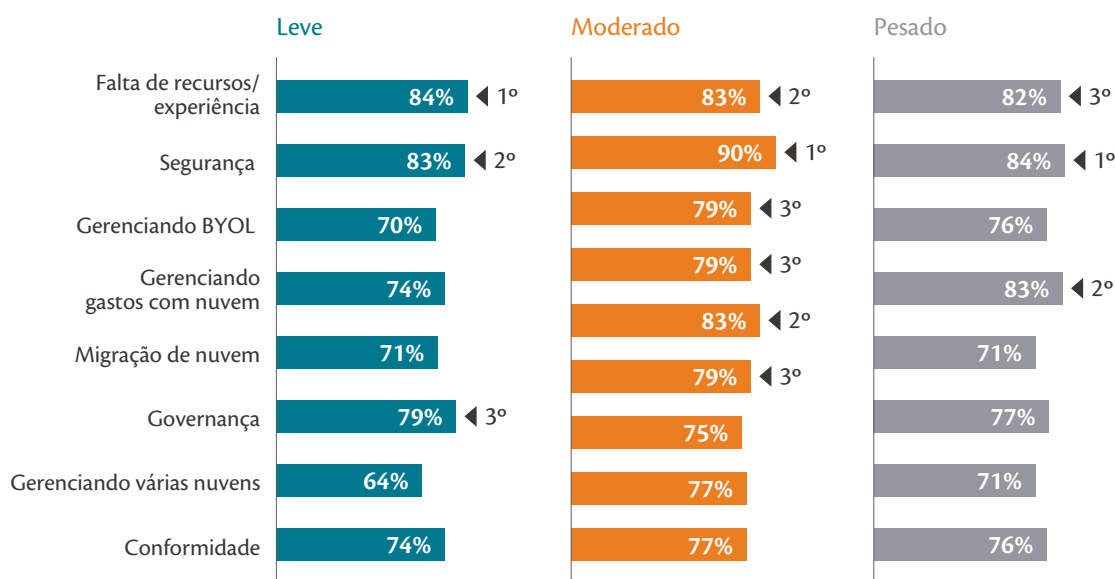
Independentemente do nível de uso da nuvem, desafios como gerenciar o BYOL, gerenciar gastos na

nuvem, migração e governança da nuvem também são obstáculos significativos. À medida que as propriedades de nuvem se expandem, elas precisam de melhores controles de governança para manter a visibilidade. Com essa expansão, mais cargas de trabalho com exigências de conformidade estão entrando na nuvem.

FIGURA 36

Independentemente do nível de uso da nuvem, a segurança, a falta de recursos/experiência e o gerenciamento dos gastos com a nuvem são os principais desafios.

Comparação anual dos principais desafios para empresas



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações lutam para controlar os crescentes gastos com nuvem

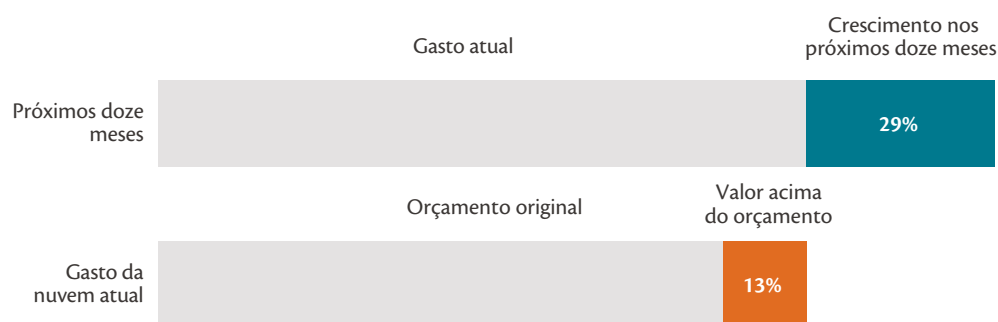
É fácil ver por que o FinOps está evoluindo e sendo adotado como prática cultural e disciplina de gestão financeira. As organizações continuam a aumentar seus gastos com nuvem, embora a taxa de crescimento esteja diminuindo. Isso pode ser uma indicação de que algumas organizações já implantaram aplicativos de alta prioridade na nuvem e continuarão a expandir sua presença na nuvem, mas em um ritmo menos acelerado.

Como a **figura 37** indica, os entrevistados relataram que seus gastos com nuvem pública estavam acima do orçamento em uma média de 13%, abaixo dos 24% do ano anterior. Além disso, os entrevistados esperam que seus gastos com nuvem aumentem ainda mais em 29% nos próximos doze meses. Essa tendência indica que é mais importante do que nunca controlar a previsão e a otimização de custos.

FIGURA 37

A taxa de crescimento pode estar diminuindo, mas as organizações continuam aumentando os gastos com nuvem.

Gastos organizacionais em nuvem pública



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

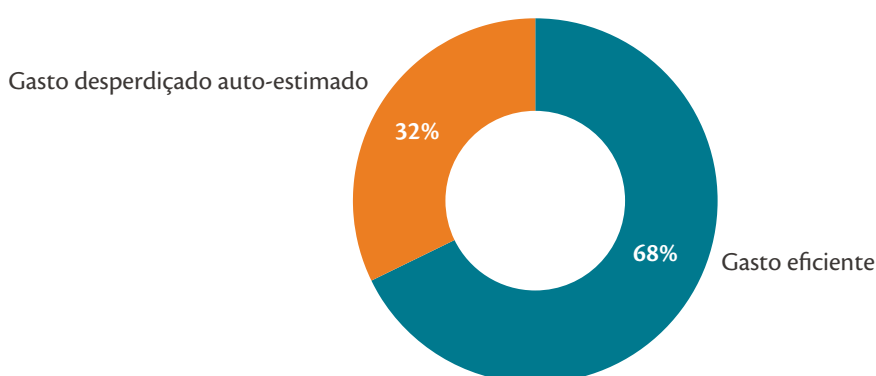
As organizações continuam a desperdiçar gastos significativos na nuvem

O desperdício de gastos na nuvem é um grande problema e se torna mais crítico à medida que os custos da nuvem continuam aumentando. Os entrevistados estimaram que suas organizações desperdiçam, atualmente, 32% dos gastos com nuvem (**figura 38**), acima dos 30% do ano passado. No entanto, o gasto é provavelmente menos eficiente e ainda maior em média, já que muitas organizações tendem a subestimar sua quantidade de desperdício.

FIGURA 38

Os participantes indicaram que suas organizações aumentaram o desperdício de gastos com nuvem.

Estimativas dos entrevistados em gastos desperdiçados na nuvem para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

Encontrando oportunidades de economia com descontos em provedores de nuvem

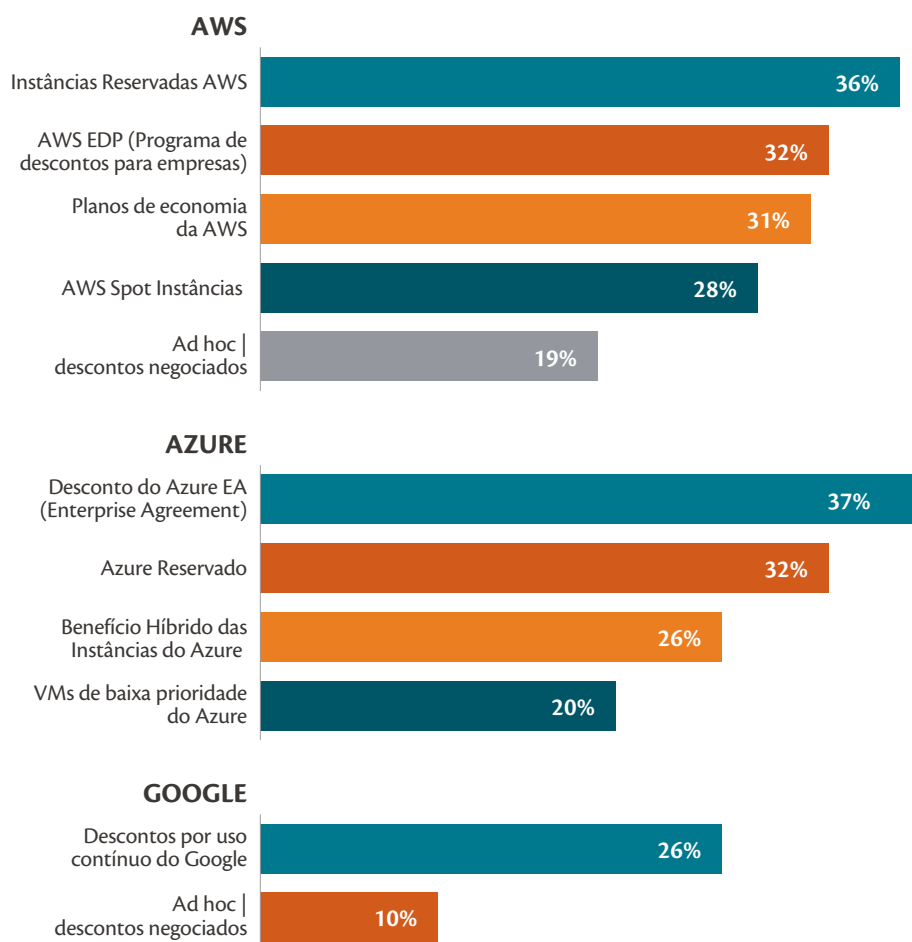
As estruturas de preços dos provedores de nuvem são complexas e difíceis de decifrar, mas os descontos dos provedores podem identificar oportunidades para reduzir custos. De acordo com a **figura 39**, algumas organizações não estão aproveitando todos os descontos disponíveis. Vale a pena observar que, ano a ano, o número de entrevistados indicando que estão aproveitando esses descontos caiu.

Por exemplo, 36% dos usuários da AWS usam instâncias reservadas e 31% usam planos de economia (abaixo de 52% e 44% no ano passado, respectivamente). Da mesma forma, apenas 32% dos usuários do Azure utilizam instâncias reservadas.

FIGURA 39

As organizações podem aproveitar as opções de desconto em nuvem pública para economia de custos adicionais.

Tipos de desconto usados, por provedor de nuvem



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As organizações continuam a usar a automação para otimizar custos

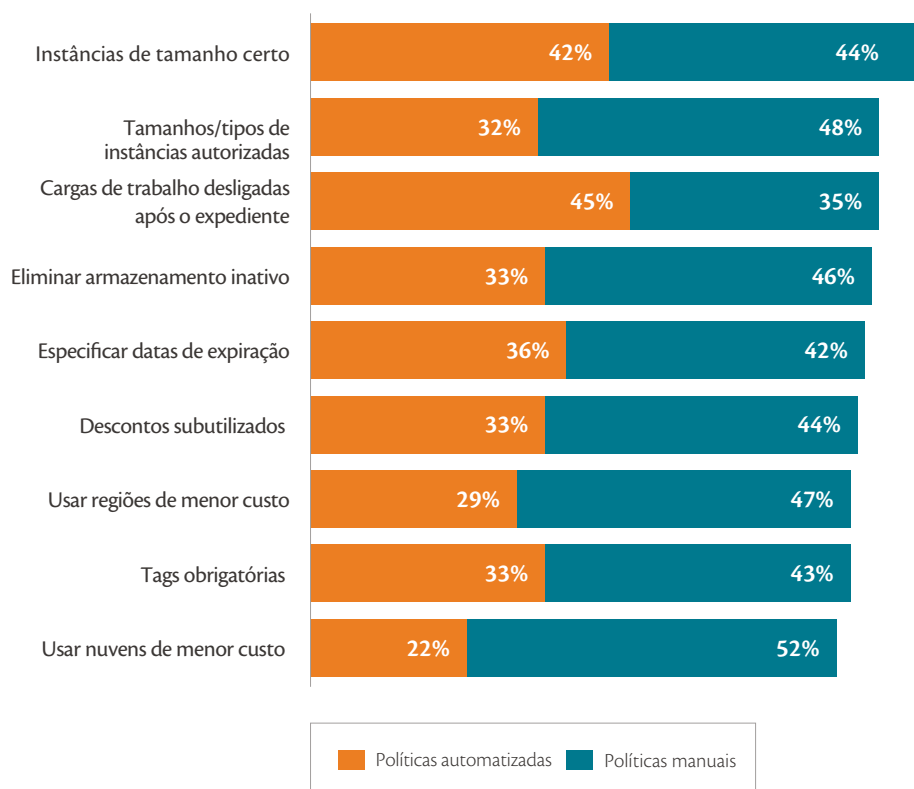
A **figura 40** indica as políticas que estão sendo implementadas pelas organizações para otimizar custos. Mais de 40% dos entrevistados estão usando políticas automatizadas para encerrar cargas de trabalho após o expediente e redimensionar instâncias subutilizadas. Esses processos evoluíram ao seu nível atual de automação ao longo dos anos, a partir de operações manuais. Apenas 33% estão usando

políticas automatizadas para implementar as tags necessárias e outros 43% executam manualmente esse processo trabalhoso. Com a nuvem automatizada, as políticas de otimização de custos podem economizar tempo enquanto garantem que as organizações monitorem seus ambientes de forma consistente para eliminar o desperdício.

FIGURA 40

As políticas automatizadas de otimização de custos de nuvem podem economizar tempo e reduzir gastos desperdiçados.

Tipos de políticas usadas para otimizar os custos da nuvem



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

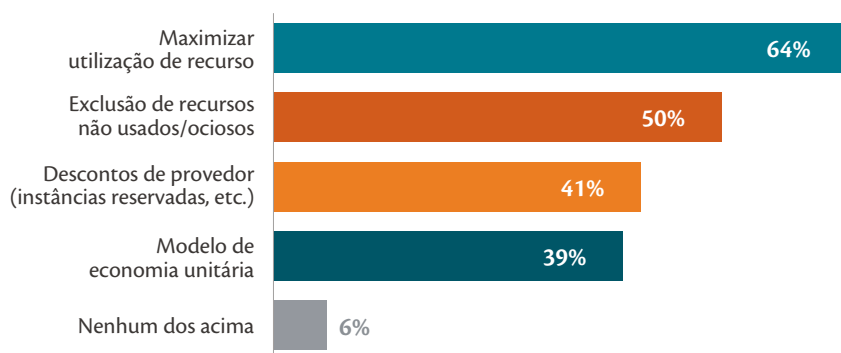
FLEXERA

As organizações usam uma combinação de processos para analisar e reduzir seus custos de nuvem. Como mostra a **figura 41**, apenas 6% dos entrevistados não usaram nenhum dos processos especificados, enquanto 39% utilizaram o modelo de economia unitária, que é um componente-chave da disciplina emergente de FinOps e a maneira preferida de realizar a análise de custos.

FIGURA 41

Quase 40% dos entrevistados utilizam o modelo de economia unitária.

Processos usados para análise de custos da nuvem



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

O uso de contêineres se torna cada vez mais comum

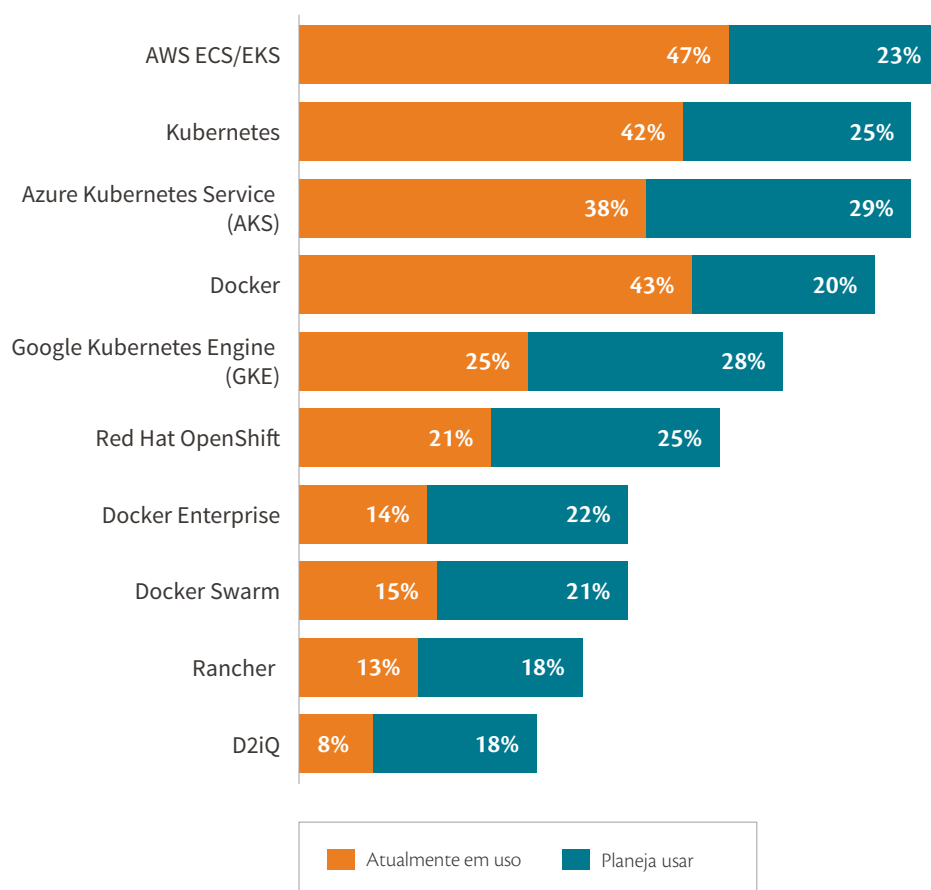
O uso de Docker e Kubernetes continua sendo considerável. Como a **figura 42** indica, as ofertas de contêiner como serviço (CaaS) dos provedores de nuvem pública continuam ganhando força com os clientes; este ano, AWS Elastic Container Service

(ECS) e o AWS Elastic Kubernetes Service (EKS) ultrapassou o Docker no primeiro lugar. No entanto, Docker e Kubernetes permanecem no topo da lista de ferramentas de contêiner, cada uma usada por mais de 40% dos entrevistados.

FIGURA 42

AWS ECS/EKS ultrapassou o Docker no primeiro lugar de contêiner este ano.

Ferramentas de contêiner usadas por todos os entrevistados



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

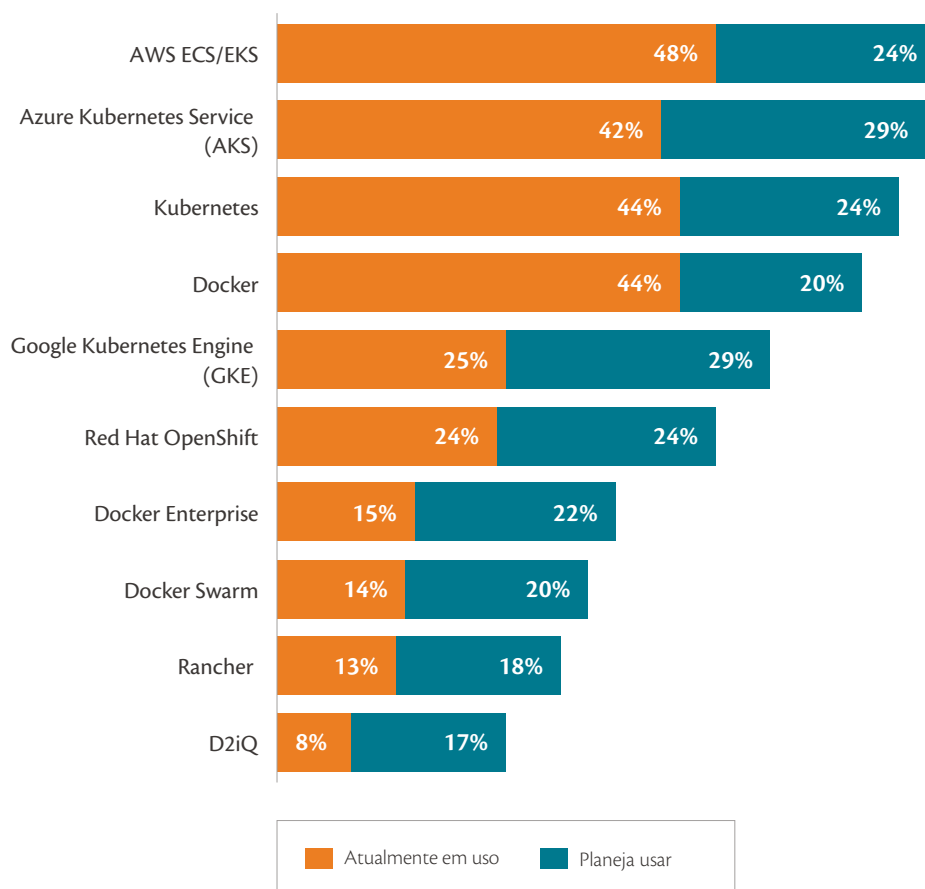
flexera

As **figuras 43 e 44** mostram que ferramentas nativas como AWS ECS e AWS EKS são as de contêiner mais usadas para enterprises (48%) e médias empresas (43%). Juntamente com o crescente interesse no Azure Kubernetes Service (AKS) e o Google Kubernetes Engine (GKE), as organizações planejam usar ferramentas específicas do provedor e criadas para fins específicos.

FIGURA 43

Enterprises preferem usar o AWS ECS/EKS , seguido de perto pelo Azure Kubernetes Service (AKS) , Docker e Kubernetes.

Uso corporativo de ferramentas de contêiner



N=597

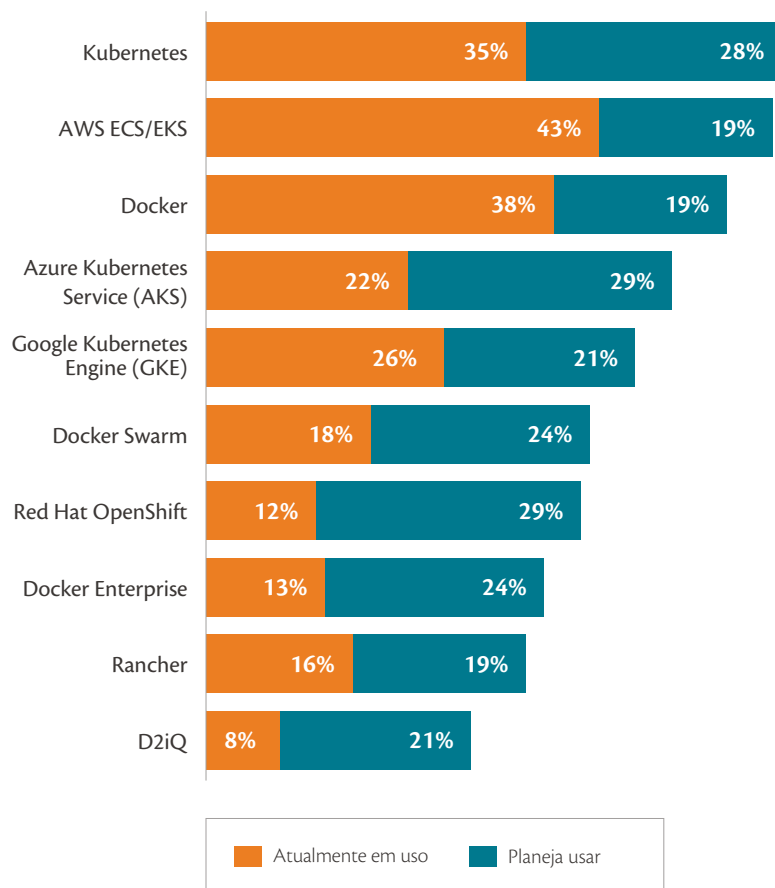
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 44

Médias empresas preferem usar o Kubernetes, seguido de perto pelo AWS ECS/EKS e Docker.

Uso de ferramentas de contêiner para médias empresas



N=156

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Os contêineres podem ser mainstream, mas a falta de experiência é o principal desafio

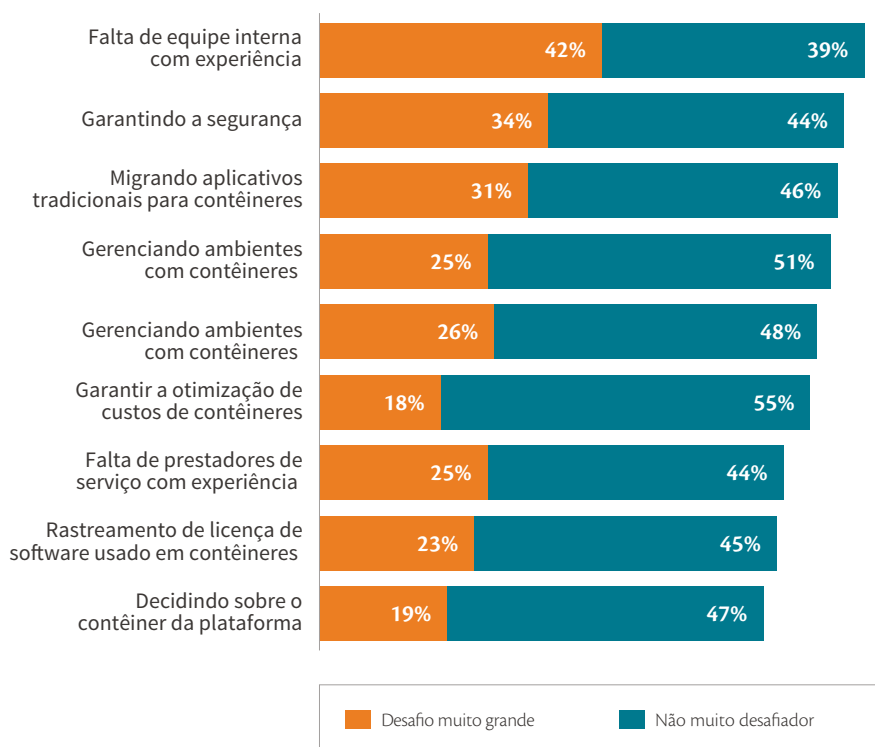
As organizações enfrentam desafios usando contêineres. A **figura 45** mostra que os principais desafios de container para todas as organizações são a falta de recursos internos com expertise, garantindo segurança e migrando aplicativos tradicionais para containers. Entrevistados citam a falta de recursos internos com experiência como um desafio significativo que cresceu de 30% no ano passado para

42% este ano. Os desafios de recursos podem ser atribuídos ao forte aumento no uso da tecnologia de contêineres. Migrar aplicativos tradicionais para contêineres é mais problemático, pois os aplicativos tradicionais não são implementados por meio de microsserviços, que são mais alinhados aos modelos de implantação em contêiner.

FIGURA 45

À medida que mais organizações começam ou expandem o uso de contêineres, fica mais difícil encontrar os recursos para implementar.

Principais desafios relacionados a contêineres para todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

A adoção de ferramentas de configuração em nuvem está mudando

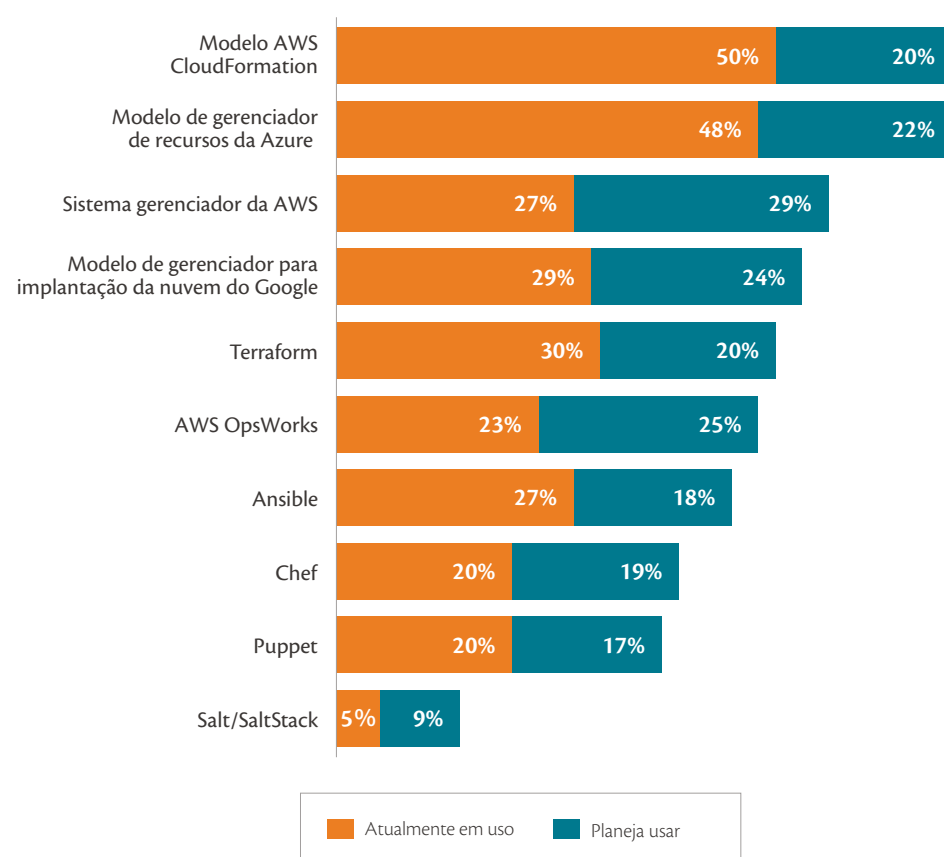
O uso da nuvem geralmente anda de mãos dadas com a adoção de processos de DevOps. As organizações frequentemente optam por utilizar ferramentas de gerenciamento de configuração que permitem padronizar e automatizar a implantação e a configuração de servidores e aplicativos. As ferramentas de nuvem nativas são mais usadas atualmente, incluindo modelos do AWS CloudFormation (50%) e modelos do Azure Resource Manager (48%), conforme mostrado na **figura 46**. O uso de ferramentas de terceiros diminuiu em relação

ao ano passado: o Terraform caiu de 36% para 30%; o Ansible caiu de 31% para 27%; Chef caiu de 27% para 20%; Puppet caiu de 27% para 20%; e Salt/SaltStack caiu de 12% para cinco por cento. Isso pode indicar que a facilidade e os recursos das ferramentas específicas do provedor são mais atraentes para as organizações, apesar do nosso mundo multi-nuvem. Em comparação, pode ser complicado implementar uma ferramenta de terceiros e cobrir todos os serviços do provedor.

FIGURA 46

Ferramentas específicas do provedor são mais difíceis de resistir às organizações.

Ferramentas de configuração atuais e planejadas para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

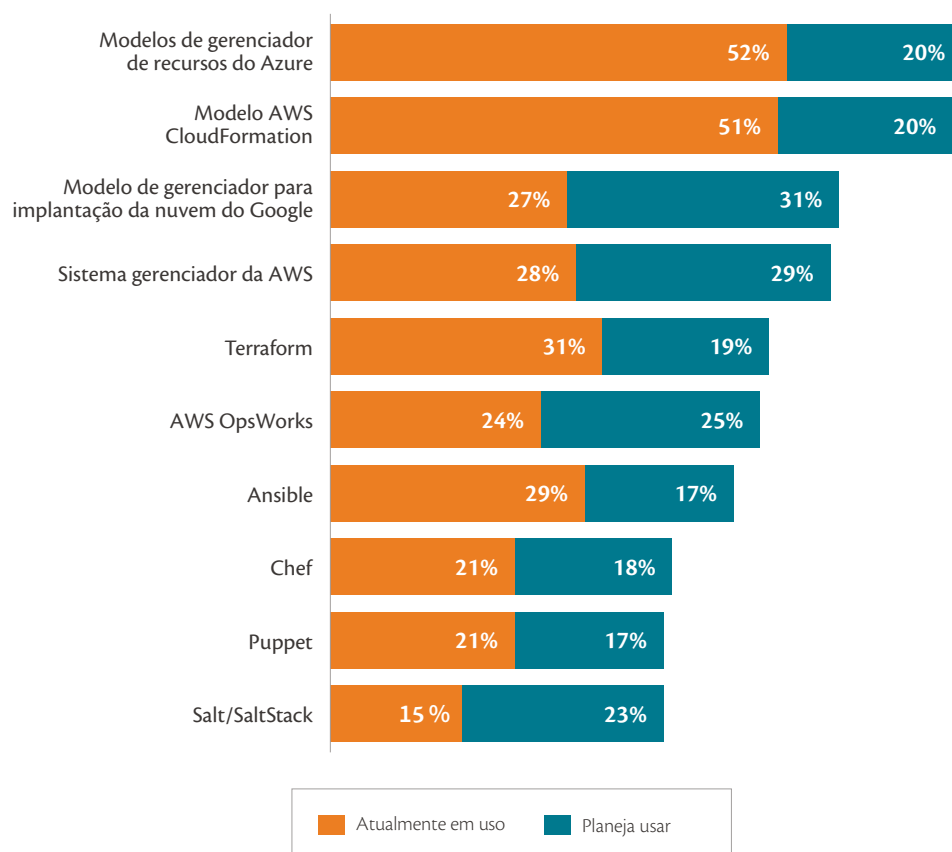
As **figuras 47 e 48** mostram as ferramentas de configuração usadas por enterprises e médias empresas, respectivamente. No geral, os entrevistados indicam que confiam mais em ferramentas nativas de configuração de provedores de nuvem, não em ferramentas de terceiros.

As ferramentas de configuração que os entrevistados dizem que usarão no futuro variam de acordo com o tamanho da organização. Os modelos do Google Cloud Deployment Manager têm a maior porcentagem (31%) de empresas que planejam usá-los no futuro. A maior porcentagem de médias empresas (29%) planeja usar o AWS Systems Manager.

FIGURA 47

A maioria das empresas planeja usar os modelos do Google Cloud Deployment Manager no futuro, seguidos por Gerenciador de sistemas da AWS.

Uso da ferramenta de configuração de nuvem corporativa



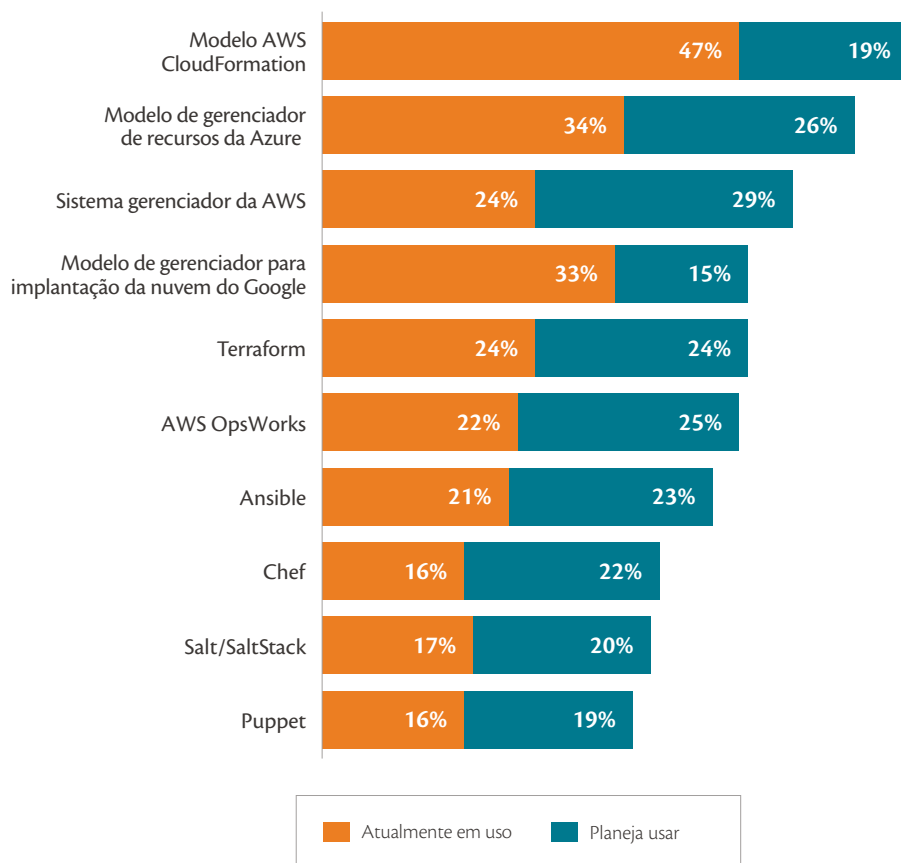
N=597
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

FIGURA 48

A maioria das médias empresas planeja usar o AWS Systems Manager no futuro, seguido pelos modelos do Azure Resource Manager e AWS OpsWorks.

Uso da ferramenta de configuração de nuvem de médias empresas



N=156

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

A adoção da nuvem pública está evoluindo

A Flexera 2022 State of the Cloud Report investigou as nuvens privadas e públicas que as organizações estão usando. A **figura 49** mostra como os principais fornecedores se comparam à adoção frente a todos os entrevistados este ano. A **figura 50** compara as classificações ano-a-ano.

Como nos anos anteriores, AWS, Azure e Google Cloud Platform são os três principais provedores de nuvem pública. Mas pela primeira vez, o Azure fechou a lacuna com a AWS, enquanto outros provedores de nuvem não mostraram muito crescimento. Para cada provedor de nuvem pública, os entrevistados especificaram se estão executando cargas de trabalho significativas nessa nuvem, executando algumas cargas

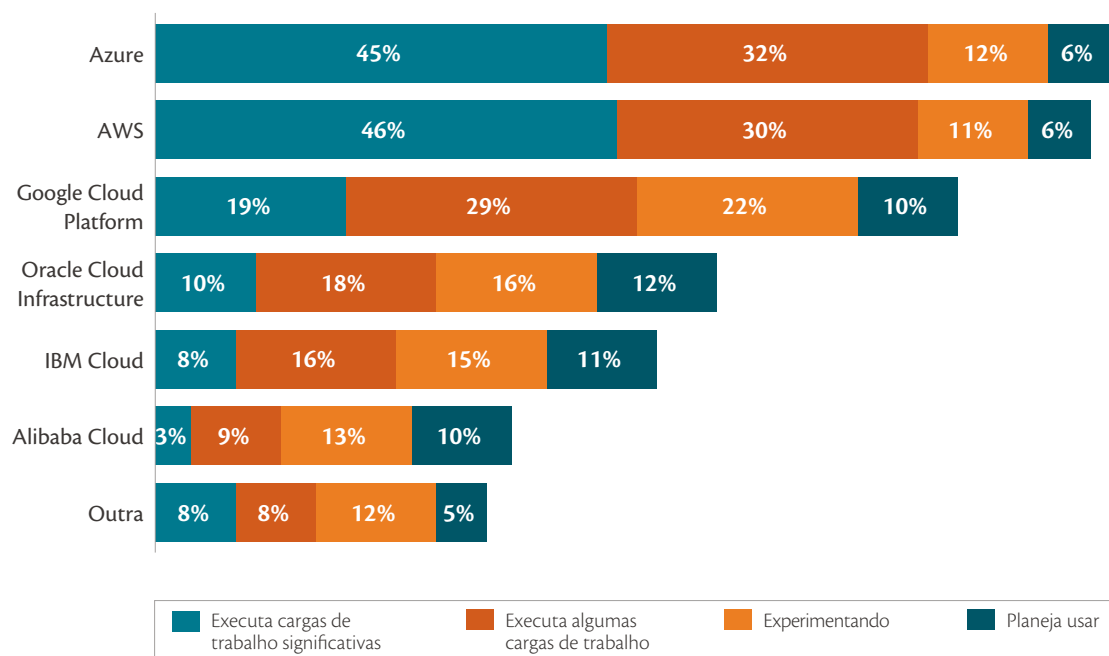
de trabalho, experimentando, se planeja usá-lo ou não tinha planos de usá-lo. A maioria dos participantes está usando mais de uma nuvem, portanto, as porcentagens individuais às vezes totalizam mais de 100%.

É importante observar que a adoção - o que significa que uma organização está usando um provedor de nuvem - é apenas um fator que influencia o crescimento da receita do provedor. A pesquisa também explora outros fatores, incluindo o número de máquinas virtuais (VMs) em execução e serviços de nuvem PaaS usados. Este ano, os entrevistados também foram questionados sobre seu nível de gastos com nuvem por provedor de nuvem.

FIGURA 49

Azure, AWS e Google Cloud Platform lideram o pacote de provedores de nuvem pública.

Taxas de adoção de provedores de nuvem pública para todas as organizações



N=753

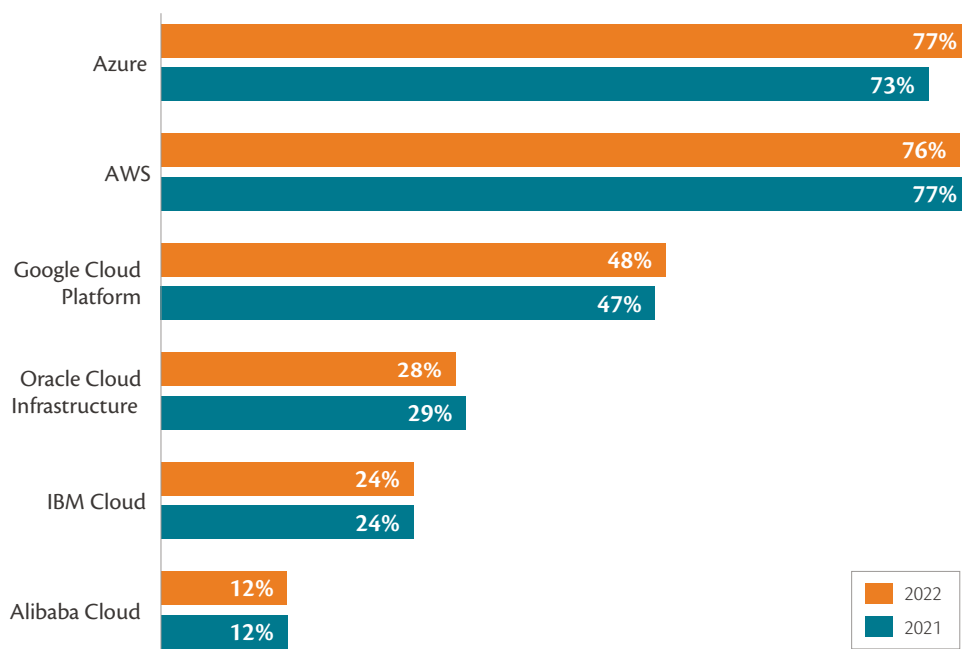
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

FIGURA 50

Pela primeira vez, o Azure assumiu uma ligeira liderança sobre a AWS na adoção de nuvem pública ano a ano.

Taxas de adoção anual de provedores de nuvem pública para todas as organizações



Respondents 2022 N=753, 2021 N=750
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

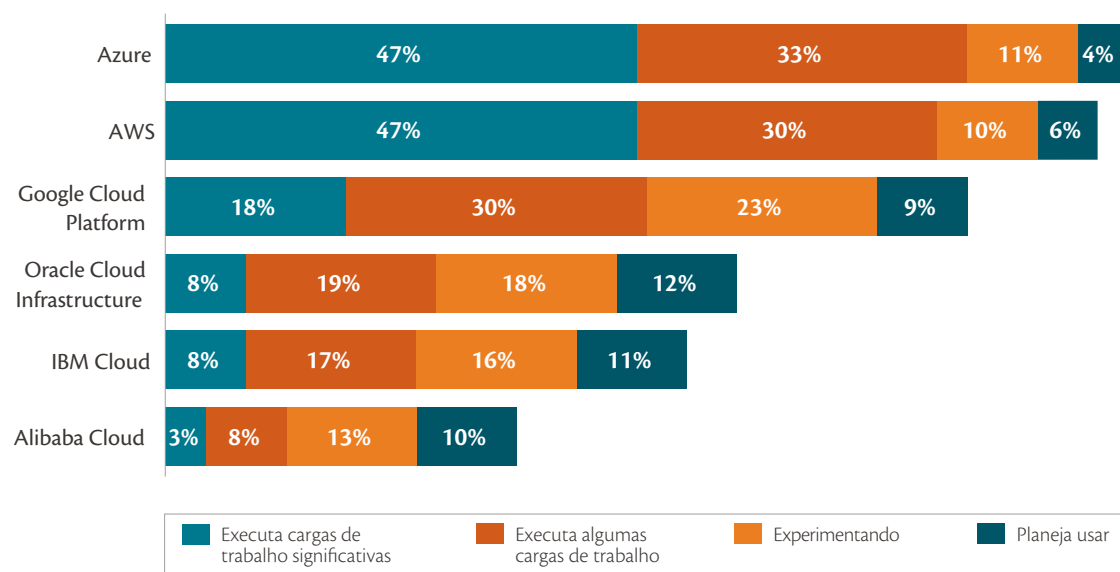
O uso dos principais provedores de nuvem pública está mudando entre as empresas

Como a **figura 51** indica, o Azure passou pela AWS para ampla adoção entre as empresas. O Google Cloud Platform tem a maior porcentagem para experimentação (23%) e o Oracle Cloud Infrastructure tem a maior porcentagem de planos para uso (12%), o que pode gerar mais adoção nos próximos anos.

FIGURA 51

Azure ultrapassou a AWS para empresas que executam algumas ou significativas cargas de trabalho nas plataformas.

Taxas de adoção de nuvem pública corporativa



N=597

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

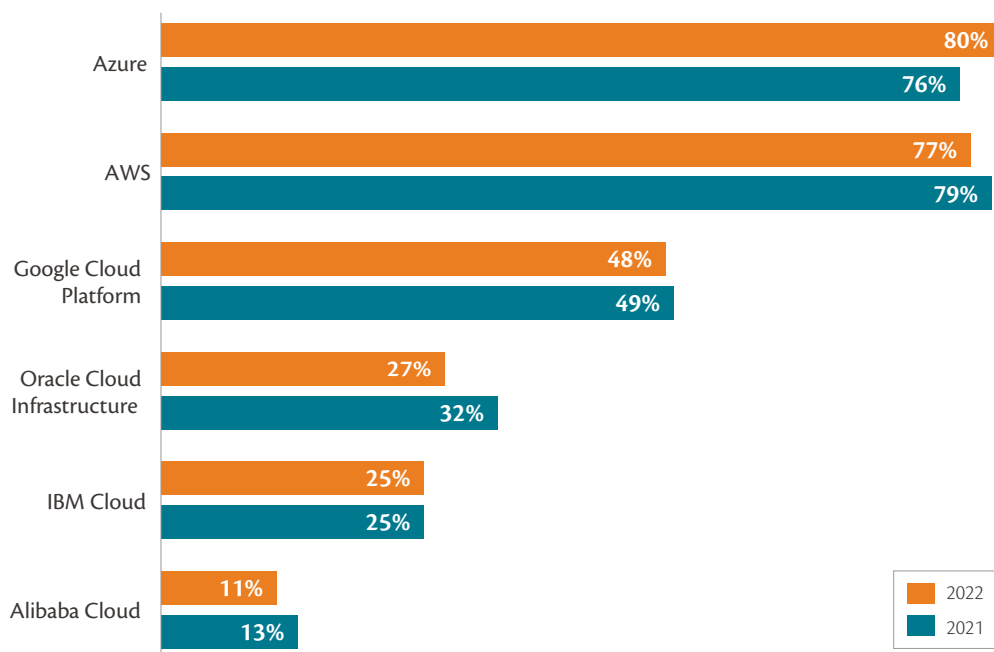
flexera

A **figura 52** mostra que as taxas de adoção do Azure aumentaram um pouco entre as empresas em relação ao ano anterior, e o Azure está agora em 80%. O Oracle Cloud Infrastructure caiu de 32% no ano passado para 27% este ano, e a adoção de outros provedores de nuvem permaneceu estável.

FIGURA 52

O Azure subiu um pouco à frente da AWS na adoção corporativa este ano.

Taxas de adoção de nuvem pública corporativa ano a ano



Respondents 2022 N=597, 2021 N=637
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

Escolha do provedor de nuvem pública mudando para média empresa

Entre as médias empresas, a AWS continua sendo a pioneira, embora a porcentagem de entrevistados que estão executando cargas de trabalho significativas na AWS diminuiu de 53% no ano passado para 31% este ano. Como a **figura 53** indica, quase um terço das médias empresas estão executando cargas de trabalho no Google Cloud Platform. Participantes de médias empresas relatam executar cargas de trabalho significativas no Oracle Cloud. A infraestrutura mais

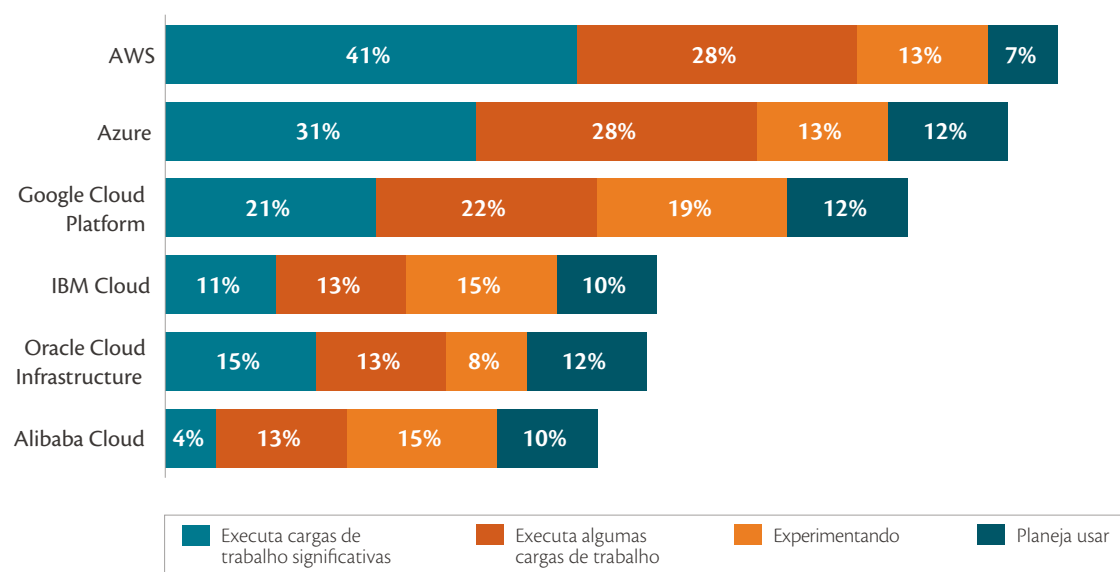
que dobrou do ano passado (6%) para este ano (15%).

Os entrevistados de médias empresas com projetos futuros - indicados pela combinação das nuvens que estão experimentando e planejando usar - demonstraram maior interesse no Google Cloud Platform (31%), seguido de perto pelo Azure, IBM Cloud e Alibaba Cloud (todos empatados em 25%).

FIGURA 53

Os entrevistados de médias empresas indicaram o maior interesse no Google Cloud Platform, Azure, IBM Cloud e Alibaba Cloud para seus planos futuros.

Taxas de adoção de nuvem pública das médias empresas



N=156

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

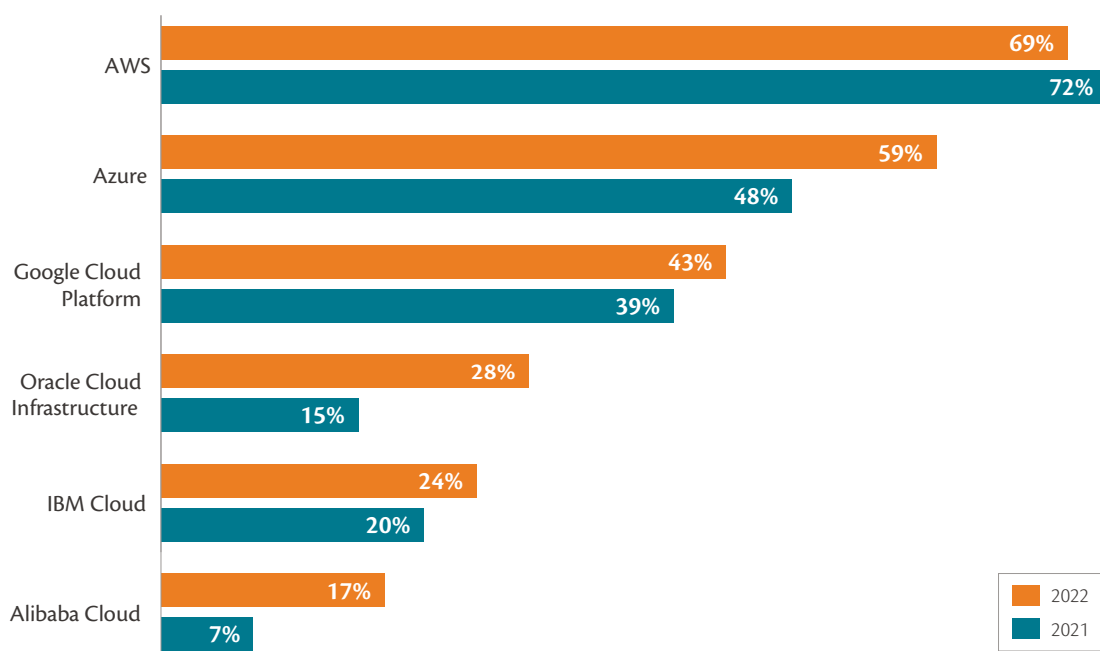
flexera

A adoção da AWS por médias empresas caiu de 72% para 69%. A Oracle saltou 13 pontos percentuais (15% em 2021, 28% em 2022), conforme mostrado na **figura 54**.

FIGURA 54

A adoção do Oracle Cloud Infrastructure por médias empresas quase dobrou em relação ao ano anterior.

Taxas de adoção anual de nuvem pública para médias empresas



Respondents 2022 N=156, 2021 N=113
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Os níveis de uso afetam a escolha do provedor de nuvem pública

Os níveis de uso — que mostram o quanto uma organização depende da nuvem — são indicados na **figura 55**.

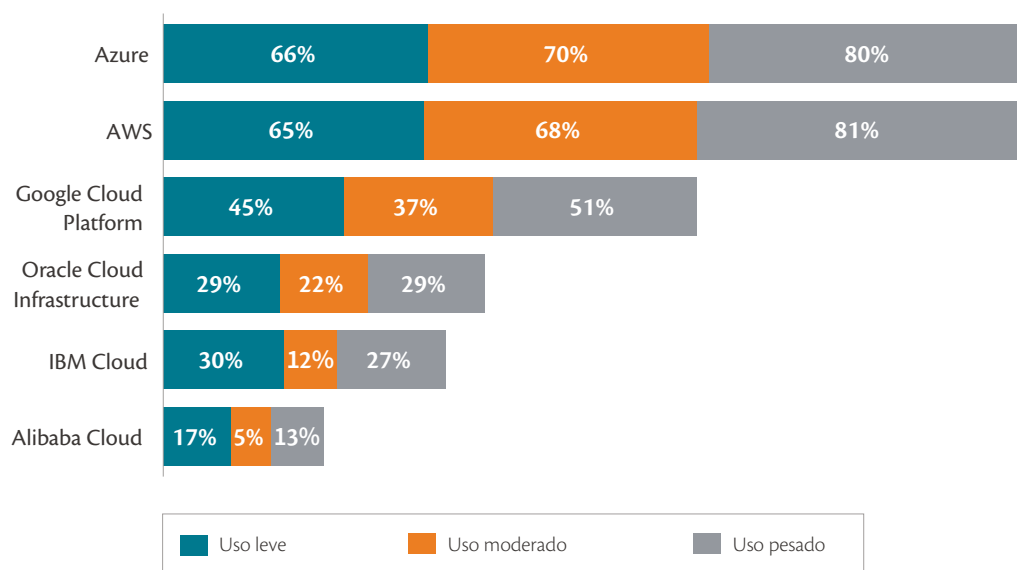
A adoção do provedor de nuvem pública é baseada no nível de uso da nuvem da organização. À medida que as organizações amadurecem, elas tendem a gravitar em torno dos líderes de mercado. Os dados da pesquisa deste ano indicam que o Azure parece estar fechando a lacuna – ou superou ligeiramente – a AWS com alguns usuários. Como o primeiro provedor de nuvem em grande escala, a AWS é usada

com mais frequência por organizações que usam a nuvem há mais tempo e são heavy users da nuvem. De todos os participantes, 81% das organizações de heavy use de nuvem usam a AWS em comparação com 80% que usam o Azure. Entre as organizações com uso moderado da nuvem, o Azure tem uma ligeira vantagem e desfruta de maior adoção para organizações que são usuários leves. Embora o Google Cloud Platform permaneça em terceiro lugar entre todos os níveis de maturidade, sua popularidade é significativamente maior (51%) em organizações com uso intenso da nuvem.

FIGURA 55

Azure ultrapassou a AWS entre usuários leves e moderados e está fechando a lacuna com heavy users.

Nuvens usadas por nível de uso da nuvem



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

As empresas estão expandindo sua presença na nuvem pública

As políticas que priorizam a nuvem e a migração para a nuvem são as principais preocupações dos líderes de TI sênior, principalmente em ambientes corporativos.

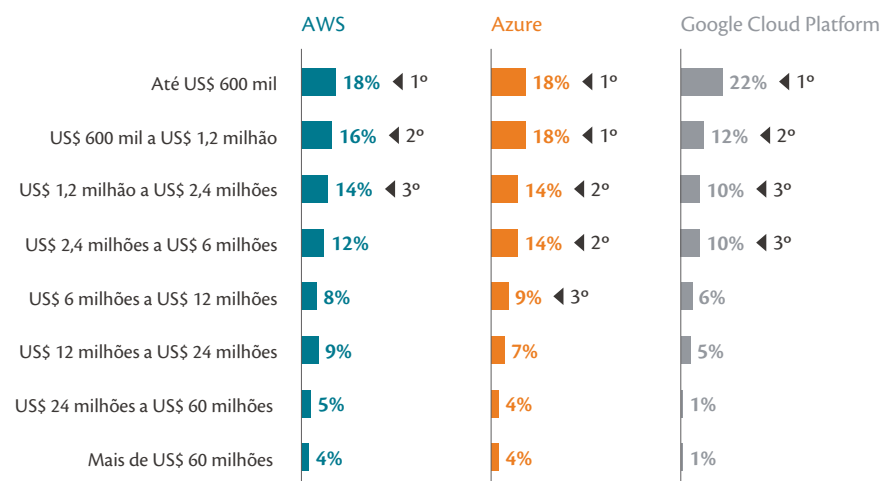
Como resultado, as empresas estão aumentando rapidamente os gastos com a nuvem pública e os volumes de carga de trabalho.

Os gastos com nuvem são um bom indicador de quanto uma enterprise está usando um provedor de nuvem pública. Como a **figura 56** indica, 18% das enterprises gastam US\$ 12 milhões ou mais anualmente na AWS. Em comparação, 15% gastam US\$ 12 milhões ou mais anualmente no Azure. Sete por cento relataram gastar US\$ 12 milhões ou mais anualmente no Google Cloud Platform.

FIGURA 56

A AWS detém uma ligeira liderança entre as enterprises que gastam mais de US\$ 12 milhões anualmente.

Gastos corporativos nos três principais provedores de nuvem



N=597

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

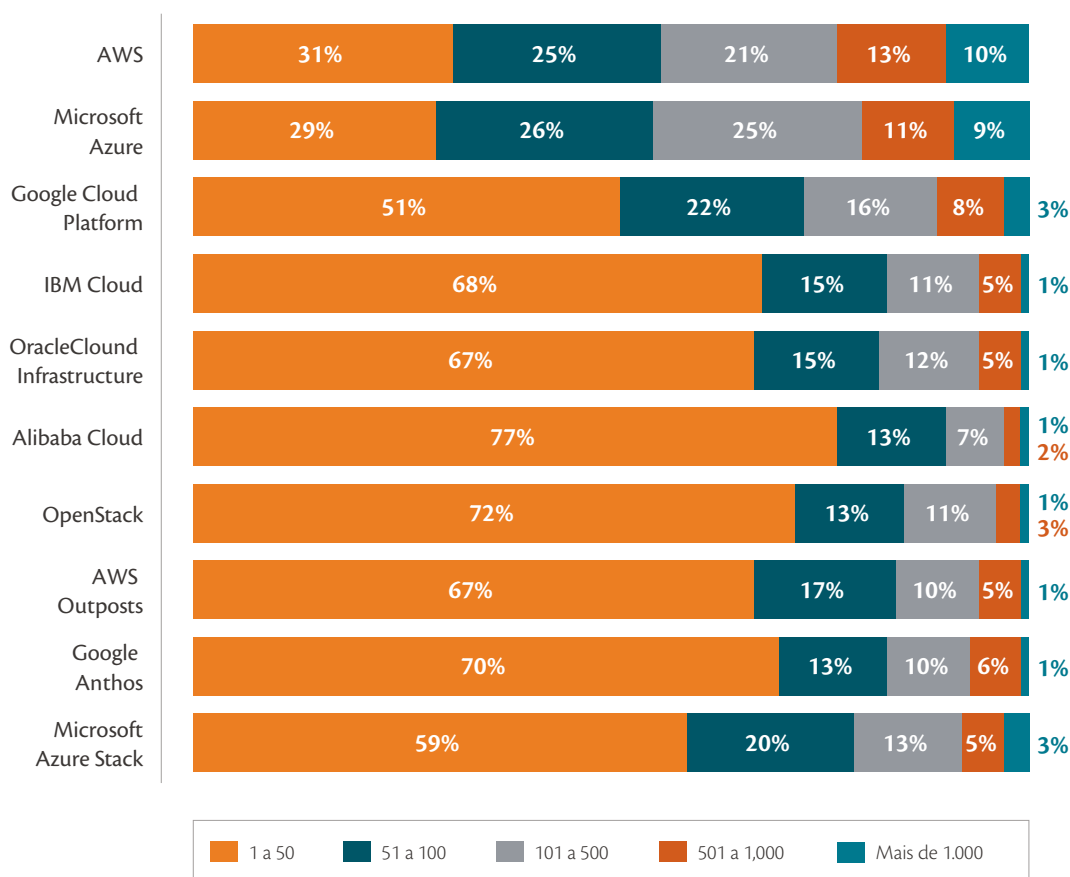
FLEXERA

O número de máquinas virtuais (VMs) ou instâncias em execução em cada nuvem fornece informações adicionais sobre o tamanho das pegadas das organizações dentro delas. Por exemplo, a **figura 57** indica que o Microsoft Azure, agora, está no mesmo nível da AWS entre os tamanhos de área de cobertura maiores de 500 instâncias. Dez por cento dos entrevistados executam mais de 1.000 VMs na AWS, em comparação com 9% que executam esse número no Microsoft Azure.

FIGURA 57

Para instâncias maiores (mais de 500), Microsoft Azure, AWS e Plataforma Google Cloud lideram o pacote.

Número de VMs em uso por provedor de nuvem



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

O uso de serviços PaaS de nuvem pública está aumentando

O número de usuários de nuvem pública que utilizam serviços além dos serviços básicos de computação, armazenamento e rede continua a crescer.

Os serviços PaaS mais usados mudaram

As organizações estão utilizando cada vez mais serviços PaaS de provedores de nuvem. A **figura 58** classifica os serviços que as organizações estão usando atualmente, experimentando ou planejam usar. Os três principais usados atualmente são data warehouse, Database (relacional) e contêiner como serviço.

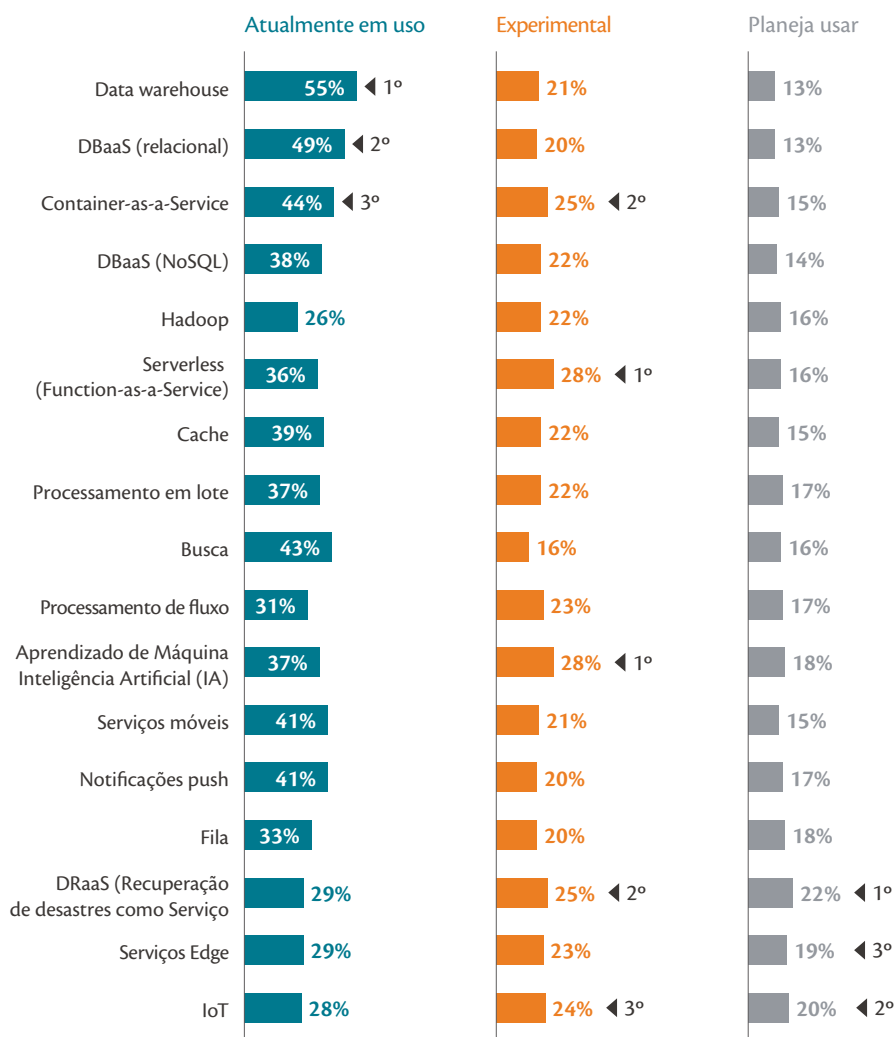
As organizações estão impulsionando essa mudança devido ao crescente interesse em usar contêineres para acelerar a implantação, dimensionar as operações e aumentar a eficiência das cargas de trabalho executadas na nuvem.

Observar os entrevistados experimentando ou planejando usar um serviço PaaS esclarece suas estratégias. Quase metade está experimentando ou planeja usar DRaaS (47%) e Machine Learning/Inteligência Artificial (46%).

FIGURA 58

Data warehouse, banco de dados relacional como serviço (DBaaS) e contêiner como serviço são os três principais serviços de nuvem pública que as organizações usam.

Serviços de nuvem pública usados



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Enterprises usam mais serviços PaaS

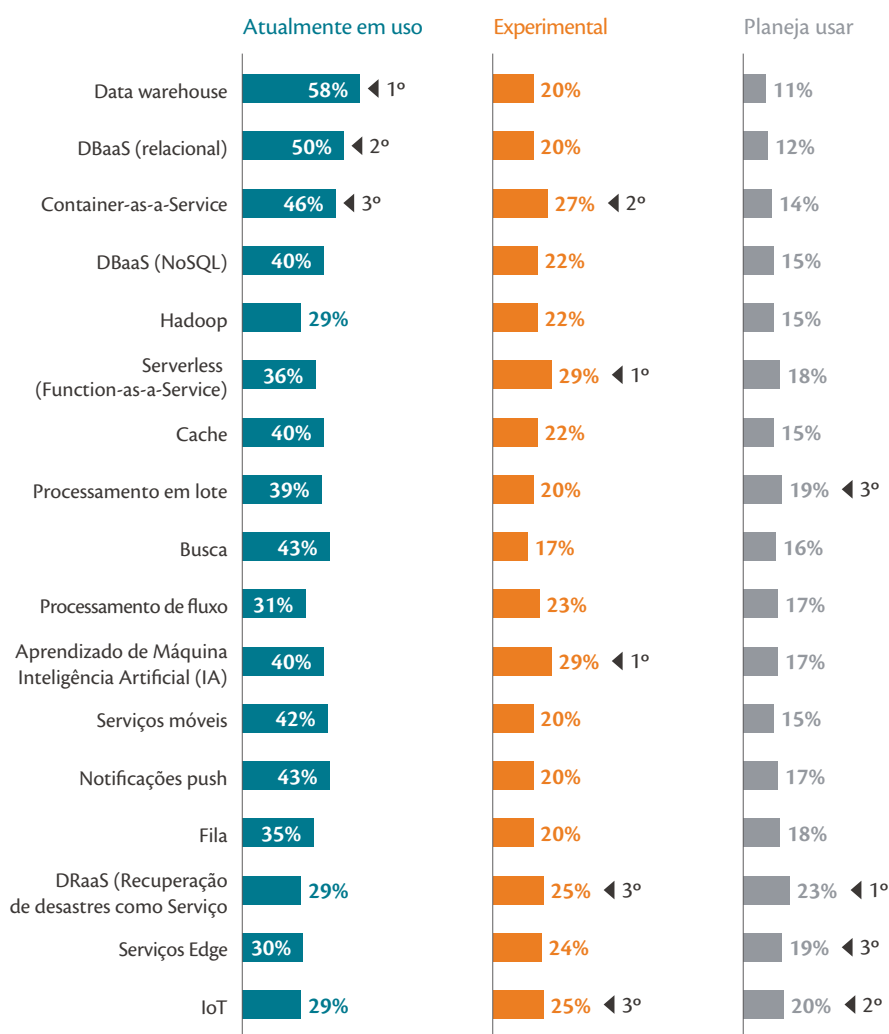
Em geral, as enterprises usam mais serviços PaaS em relação às médias empresas. A **figura 59** lista as classificações dos entrevistados corporativos. Esses entrevistados colocam dados warehouse, DBaaS

(relacional) e container-as-a-service entre os três primeiros. Serverless (Function-as-a-Service) e Machine Learning/Inteligência Artificial (AI) têm as porcentagens mais altas de entrevistados que experimentam o serviço.

FIGURA 59

Serverless (Function-as-a-Service) e Machine Learning/Inteligência Artificial (AI) têm as porcentagens mais altas de participantes experimentando.

Serviços de nuvem pública que as empresas usam



N=597
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

O uso de serviços PaaS aumenta com o nível de uso da nuvem

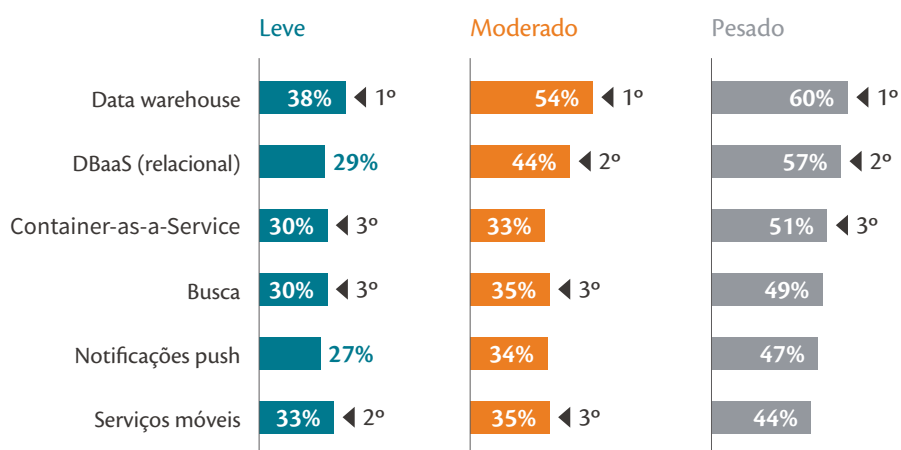
As organizações aumentam o uso de serviços de PaaS à medida que aumentam o uso geral da nuvem, como demonstra a **figura 60**. Por exemplo, Data warehouse, DBaaS (relacional) e Container-as-a-Service (CaaS) lideram o grupo entre os usuários pesados. A adoção

desses serviços aumenta à medida que as organizações amadurecem. À medida que as organizações dependem mais da nuvem, elas passam a apreciar a carga operacional que esses serviços eliminam das equipes internas.

FIGURA 60

Data warehouse, DBaaS (relacional) e Container-as-a-Service (CaaS) dominam os três primeiros lugares para serviços PaaS.

Serviços de PaaS usados com base no nível de uso da nuvem para todas as organizações



N=753

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

A nuvem privada desempenha um papel importante

A maioria das organizações está adotando uma abordagem híbrida de várias nuvens, na qual a nuvem privada desempenha um papel importante.

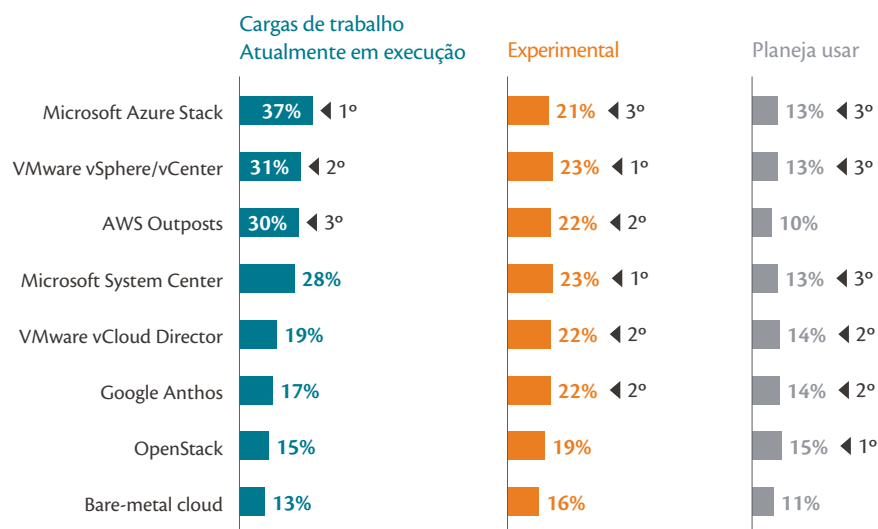
A **figura 61** lista as tecnologias que todas as organizações estão usando atualmente, experimentando ou planejando usar.

O Microsoft Azure Stack aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior e substituiu o VMware vSphere pelo primeiro lugar. É importante observar que os entrevistados podem escolher mais de uma resposta, portanto, pode haver sobreposição com algumas dessas tecnologias.

FIGURA 61

O Microsoft Azure Stack ocupa o primeiro lugar na adoção de nuvem privada.

Tecnologias de nuvem privada usadas para todas as organizações



N=753
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

flexera

As médias empresas usam menos nuvens privadas do que as enterprises

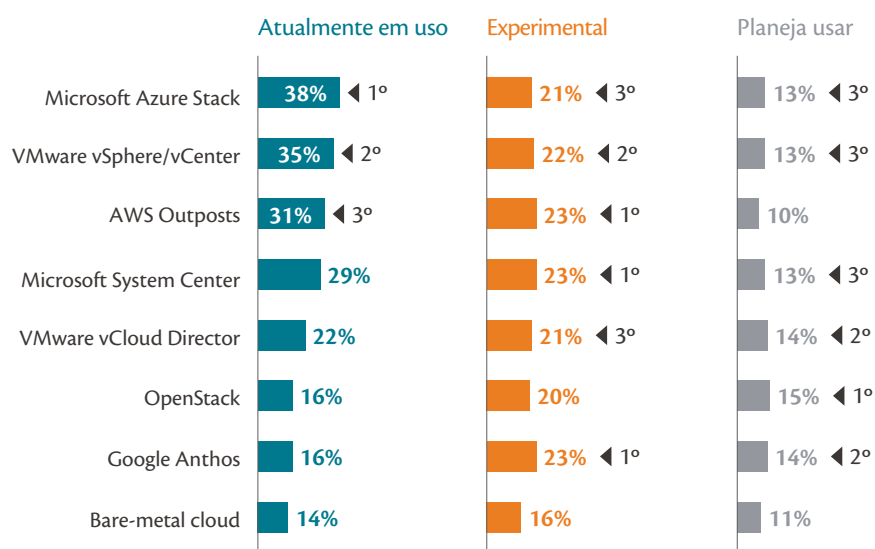
As **figuras 62 e 63** mostram a classificação do uso de tecnologias de nuvem privada por participantes de enterprises e médias empresas, respectivamente. Entre as enterprises, o *Microsoft Azure Stack* ficou em primeiro lugar. A maior queda este ano para as empresas foi com o *OpenStack* que caiu de 31% no

ano passado para 16% este ano. Quando se trata de preferências de médias empresas, as tecnologias da Microsoft (*System Center* e *Microsoft Azure Stack*) são as mais populares, com 32% atualmente usando cada uma dessas soluções.

FIGURA 62

As enterprises preferem o *Microsoft Azure Stack* para adoção de nuvem privada.

Adoção de nuvem privada para enterprises



N=597

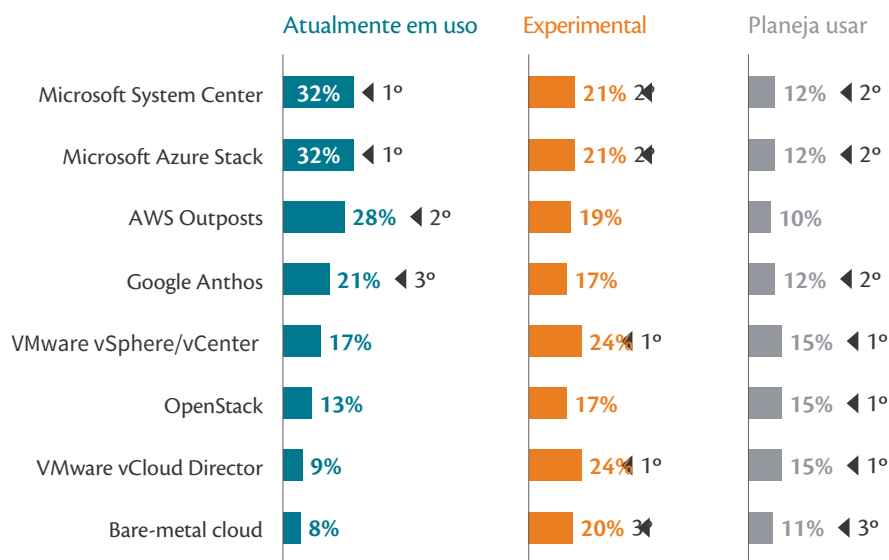
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 63

Médias empresas preferem as tecnologias da Microsoft (System Center e Microsoft Azure Stack) para adoção de nuvem privada.

Adoção de nuvem privada para médias empresas



N=156
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

State of the Cloud Report

Destaque europeu

As organizações europeias enfrentam desafios semelhantes e citam as mesmas prioridades tecnológicas que suas semelhantes globais.

Os 140 participantes europeus do Relatório Flexera 2022 State of the Cloud representam cerca de um quinto do público total da pesquisa e são executivos ou gerentes de alto nível em TI com conhecimento significativo do uso geral da nuvem e dos orçamentos de TI de suas organizações. Este destaque europeu examina os problemas de tecnologia e gastos que os entrevistados enfrentam à medida que suas organizações desenvolvem estratégias de tecnologia. Inclui comparações entre organizações europeias e suas semelhantes em outras partes do mundo.

Destaque europeu: highlights

- O uso da nuvem agora é mainstream. Mais da metade (58%) dos entrevistados europeus usa muito a nuvem, em comparação com 63% globalmente
- As principais iniciativas de nuvem na Europa estão migrando mais cargas de trabalho para a nuvem (69%), otimizando o uso existente da nuvem (68%) e avançando em uma estratégia cloud-first (47%)
- A pandemia de COVID-19 aumentou o uso de nuvem acima do normal na Europa. Sessenta e cinco por cento dos entrevistados europeus relataram que o uso da nuvem foi um pouco ou significativamente maior do que o planejado
- Semelhante ao ano passado, avaliar a viabilidade técnica é o principal desafio de migração para a nuvem para os entrevistados europeus (51%). Outros principais desafios incluem entender a dependência de aplicativos (49%), avaliar custos locais versus custos na nuvem (44%) e dimensionar/selecionar a melhor instância (42%).

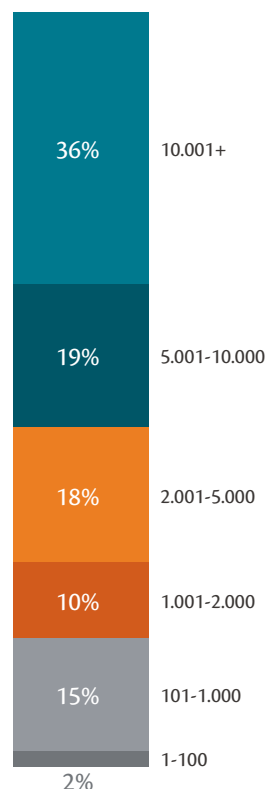
Dados demográficos dos entrevistados europeus

Como mostra a **figura 64**, 55% dos participantes europeus trabalham em organizações com 5.000 ou mais funcionários em comparação com 46% globalmente. A representação de organizações europeias com 1.001 a 5.000 funcionários é de 28% na Europa, em comparação com 33% globalmente. Esse ano, incluímos uma categoria de mais de 10.000; 36% dos entrevistados são dessas grandes empresas. participantes da China, Austrália, Índia, Japão, Cingapura e Coreia do Sul.

FIGURA 64

A maioria dos entrevistados europeus trabalha em organizações com 5.000 ou mais funcionários.

Participantes europeus por tamanho de organização



N=140

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

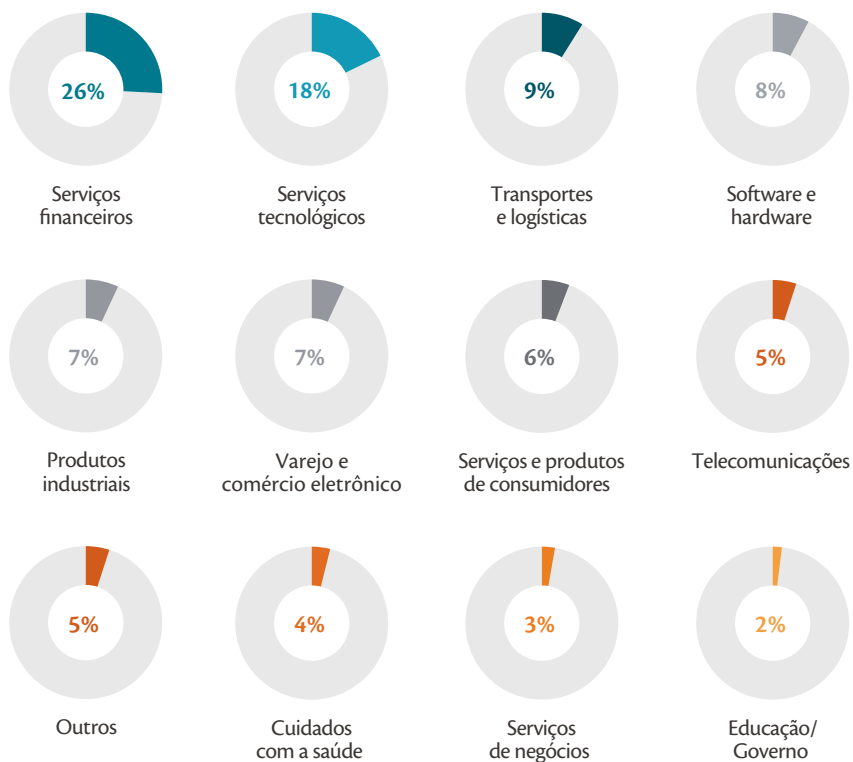
FLEXERA

A **figura 65** resume a participação europeia por indústria. Embora a pesquisa abranja vários setores, dois têm representação de dois dígitos: serviços financeiros e serviços de tecnologia. A outra categoria retrata uma variedade de indústrias, cada uma representando menos de 2% dos entrevistados.

FIGURA 65

Serviços financeiros e serviços de tecnologia lideram as indústrias europeias participantes.

Entrevistados europeus por setor



N=140

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

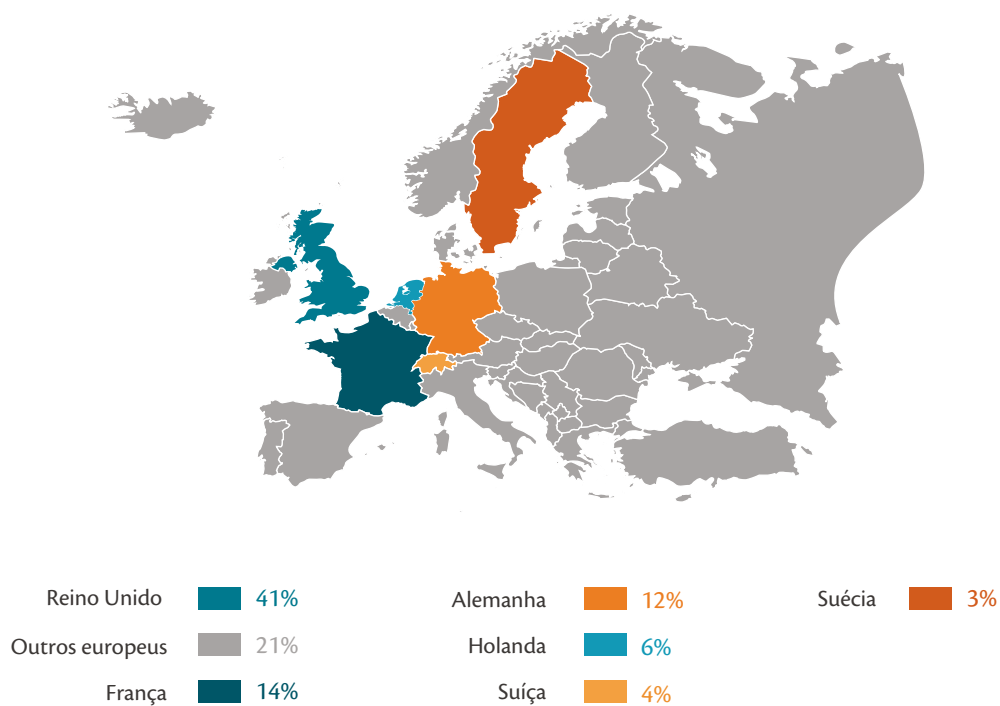
flexera

A **figura 66** resume os entrevistados europeus por país. Quarenta e um por cento são do Reino Unido, 14% são da França e 12% são da Alemanha.

FIGURA 66

A maioria dos participantes europeus são do Reino Unido.

Entrevistados europeus por país



N=140

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

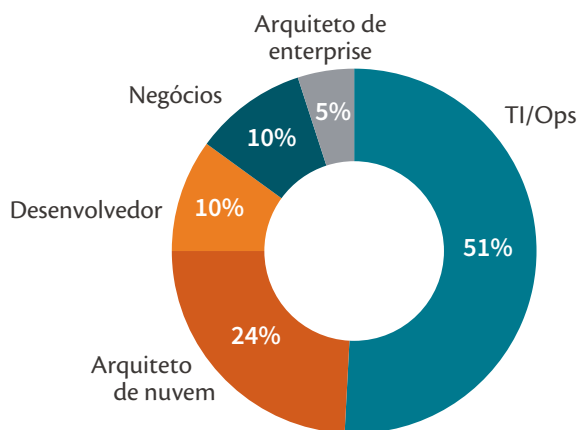
Flexera

A **figura 67** indica a repartição dos entrevistados europeus por função na organização.
A **figura 68** mostra a distribuição dos entrevistados europeus por nível dentro da organização.

FIGURA 67

A maioria dos entrevistados europeus está em TI/Ops.

Participantes europeus por função



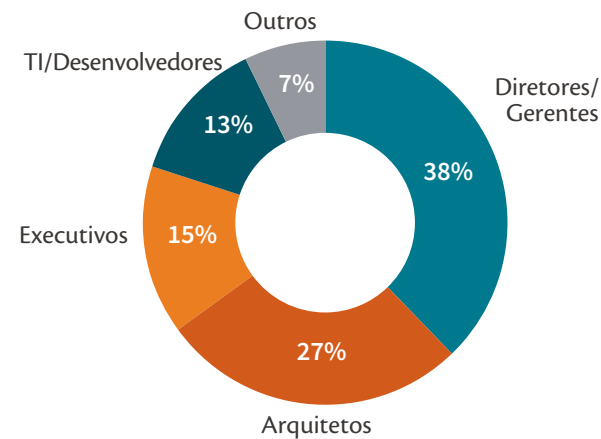
N=140
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

FIGURA 68

A maioria dos entrevistados europeus são diretores/gerentes.

Participantes europeus por nível



N=140
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

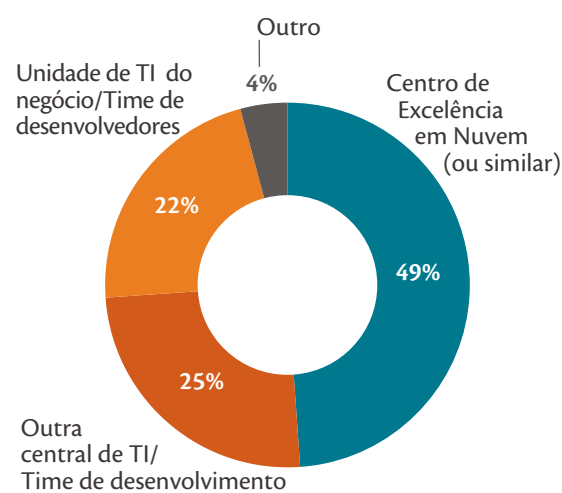
FLEXERA

A **figura 69** ilustra a repartição em que os participantes europeus trabalham na organização.

FIGURA 69

Quase metade dos participantes europeus trabalha num CCOE ou similar.

Repartição em que entrevistados europeus trabalham



N=140
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

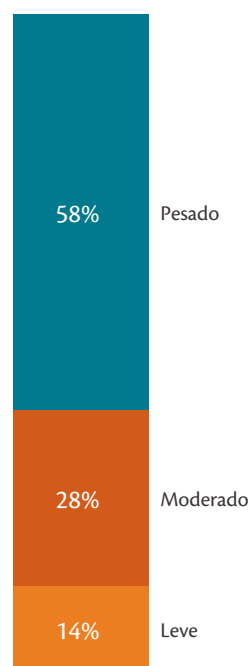
A nuvem agora tornou-se mainstream

Como mostra a **figura 70**, mais da metade (58%) dos entrevistados europeus usa muito a nuvem, comparado a 62% globalmente; 28% usam moderadamente e 14% têm uso leve. Isso pode ser resultado de mais organizações entrando na nuvem e, portanto, começando com uma carga mais leve. Também pode ser o resultado de mais entrevistados percebendo que a evolução da dinâmica da nuvem é mais complexa do que o previsto originalmente e ainda estão trabalhando com uma carga mais pesada.

FIGURA 70

Mais da metade dos entrevistados europeus relataram ser heavy users da nuvem.

Participantes europeus por nível de uso da nuvem



N=140
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

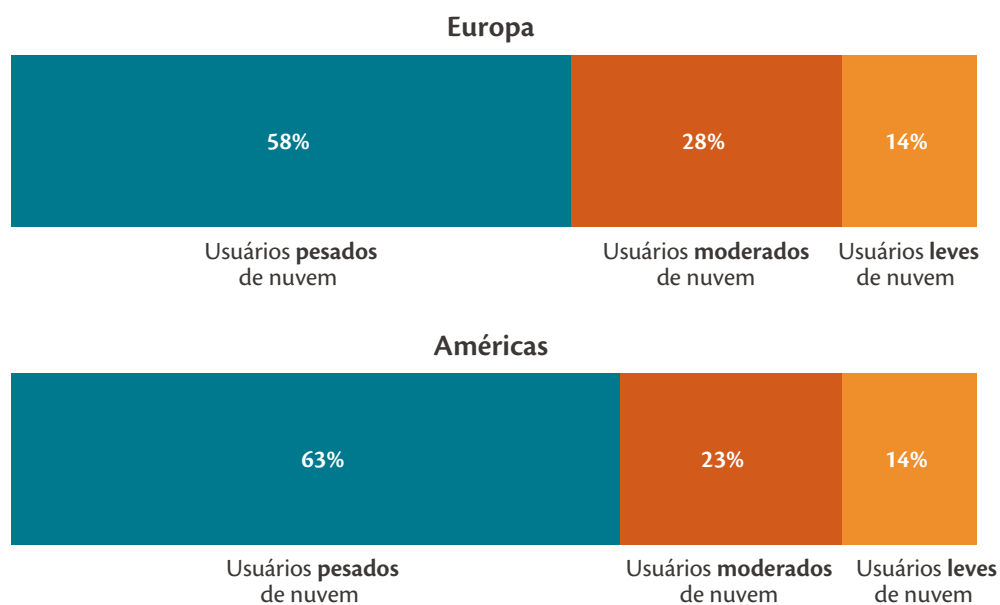
Flexera

A **Figura 71** fornece uma comparação do uso da nuvem organizacional na Europa e nas Américas.

FIGURA 71

Os entrevistados europeus são usuários de nuvem mais moderados do que nas Américas.

Comparação do nível de uso da nuvem entre a Europa e as Américas



Europa N=140, Américas N=516
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

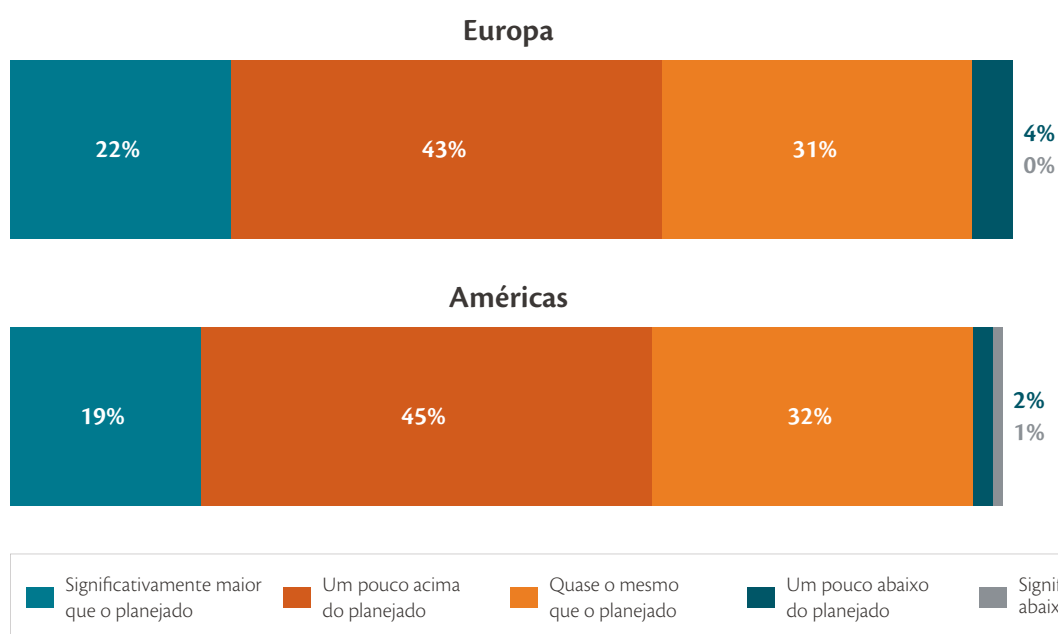
Uso da nuvem na Europa acelerado devido ao COVID-19

No *State of the Cloud* de 2021, a Flexera perguntou aos entrevistados quanto eles esperavam que o uso da nuvem mudasse nos próximos doze meses devido à pandemia. Este ano, pedimos aos entrevistados que avaliassem a precisão de suas previsões. Como mostra a **figura 72**, a Europa viu um uso de nuvem maior do que o normal devido ao COVID-19.

FIGURA 72

A maioria dos entrevistados europeus indicou que o uso da nuvem foi um pouco maior do que o planejado devido à pandemia.

Aceleração dos planos de nuvem na Europa devido ao COVID-19



Europa N=140, Américas N=516
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

Flexera

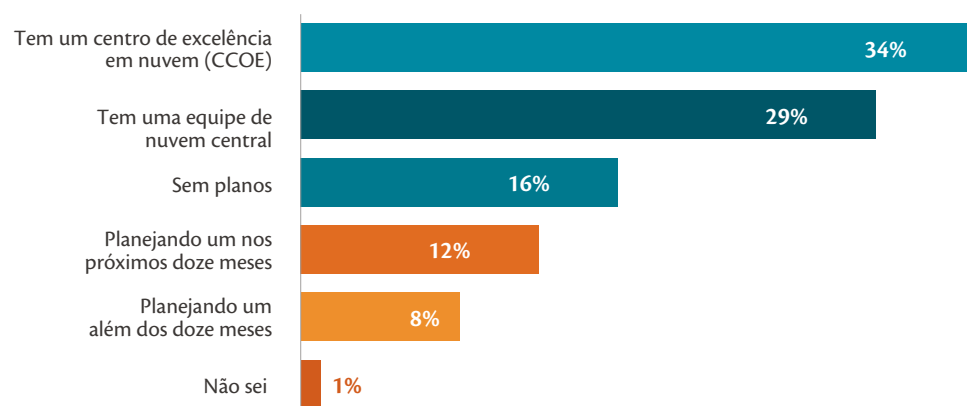
A maioria dos entrevistados europeus tem times de cloud ou CCOEs

Como a **figura 73** indica, a maioria das organizações europeias (63%) tem uma equipe de nuvem central ou um centro de excelência em nuvem (CCOE), embora esse número ainda seja menor do que suas semelhantes globais (74%).

FIGURA 73

Quase dois terços das organizações europeias têm um CCOE ou equipe de nuvem central.

Adoção da equipe de nuvem central/CCOE para organizações europeias



N=140

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

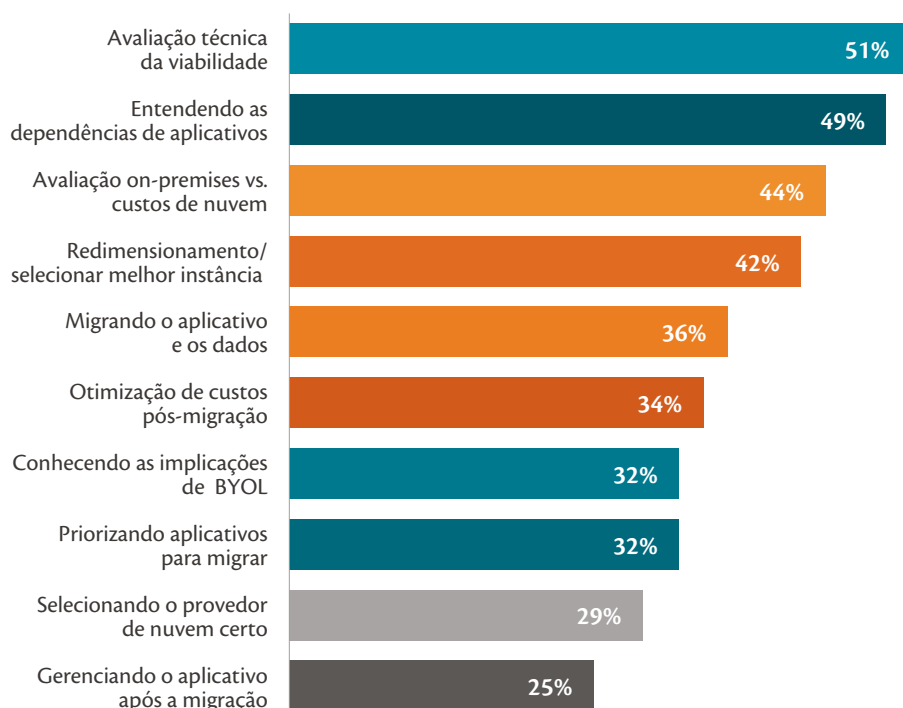
Avaliação da viabilidade técnica é um dos principais desafios da migração para a nuvem

Cinquenta e um por cento dos entrevistados relataram que a avaliação técnica da viabilidade é o principal desafio de migração para a nuvem na Europa, como mostra a **figura 74**. Outros desafios críticos incluem entender as dependências de aplicativos, avaliar custos locais versus custos na nuvem e dimensionar corretamente/selecionar a melhor instância.

FIGURA 74

Semelhante aos seus homólogos globais, os entrevistados europeus indicaram que avaliar a viabilidade técnica é um grande desafio.

Desafios da migração na nuvem para organizações europeias



N=140
Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Migrar para a nuvem é uma iniciativa importante

A migração de mais cargas de trabalho para a nuvem é a principal iniciativa de nuvem europeia este ano (**figura 75**), seguida por otimizar o uso existente da nuvem (economia de custos) e progredir em uma estratégia cloud first.

FIGURA 75

A migração de cargas de trabalho para a nuvem é uma das principais prioridades dos entrevistados europeus.

Iniciativas de migração na nuvem para organizações europeias



N=140

Fonte: Flexera 2022 State of the Cloud Report

FLEXERA

Resumo global

À medida que o mundo se torna mais digital e continua a definir como é um “novo normal” pós-pandemia, a maneira como as empresas abordam a nuvem se torna cada vez mais importante. O Relatório Flexera 2022 State of the Cloud destaca os principais insights sobre as maneiras pelas quais as organizações estão lidando com as complexidades da nuvem.

O surgimento da COVID-19 aumentou o uso da nuvem, embora não tanto quanto o previsto. Sessenta e seis por cento dos entrevistados disseram que o uso da nuvem é maior do que o planejado inicialmente este ano, embora 90% tenham previsto um uso maior no ano passado.

Hoje, as organizações estão progressivamente mais confortáveis em colocar dados confidenciais na nuvem, refletindo o aumento da confiança na segurança da nuvem. Mais da metade dos entrevistados agora está considerando mover pelo menos alguns de seus dados confidenciais de consumidores ou dados financeiros corporativos para a nuvem.

As estratégias multi-nuvem continuam dominantes, mas a forma como elas tomam forma varia. Abordagens híbridas são adotadas por aproximadamente quatro em cada cinco respondentes, sendo a mais comum entre as empresas uma mistura de vários públicos e múltiplas nuvens privadas.

Notavelmente, o uso de ferramentas de configuração de nuvem também está mudando. As ferramentas de nuvem nativas são mais usadas atualmente e, à medida que a dependência de ferramentas nativas cresce, o uso de ferramentas de terceiros diminui.

As médias empresas estão experimentando uma absorção significativa de uso e gastos na nuvem. Mais da metade (53%) delas, agora, gastam mais de US\$ 1,2 milhão em nuvem anualmente, acima dos 38% relatados no ano passado.

As empresas continuam adotando práticas de FinOps à medida que os gastos com nuvem são desperdiçados e a otimização continua sendo uma prioridade. Pelo sexto ano consecutivo, economizar em custos otimizando o uso existente da nuvem é a principal iniciativa. Os gastos desperdiçados na nuvem estão crescendo e, à medida que cresce a necessidade de maximizar cada dólar gasto, cresce também a importância das FinOps.

Uma coisa é certa: para permanecer competitiva e maximizar as vantagens disponíveis, as organizações devem tomar decisões estratégicas sobre arquitetura de nuvem, uso de nuvens públicas, ferramentas eficazes e gerenciamento de custos de nuvem. E as abordagens isoladas e desarticuladas “de ontem” não serão mais eficazes no mundo digital em rápida evolução de hoje.

Tabela de Figuras

FIGURA 1

Entrevistados por tamanho de organização 07

FIGURA 2

Entrevistados por setor08

FIGURA 3

Entrevistados por geografia 09

FIGURA 4

Entrevistados por função 10

FIGURA 5

Entrevistados por nível 10

FIGURA 6

Entrevistados por local
em que trabalham na organização 10

FIGURA 7

Qual é o nível de uso de
nuvem pública da sua empresa? 11

FIGURA 8

Envolvimento da nuvem dentro da organização 12

FIGURA 9

Estratégia de nuvem para todas as organizações 13

FIGURA 10

Estratégias de nuvem híbrida
para todas as organizações 14

FIGURA 11

Uso de arquiteturas multi-nuvem
por todas as organizações 15

FIGURA 12

Uso de ferramentas multi-nuvem
por todas as organizações 16

FIGURA 13

Uso de ferramentas multi-nuvem por grandes
empresas com mais de 10.000 funcionários 17

FIGURA 14

Tipos de nuvens usadas 18

FIGURA 15

Gasto anual de nuvem pública
para todas as organizações 19

FIGURA 16

Cargas de trabalho em nuvem pública
para todas as organizações 20

FIGURA 17

Dados na nuvem pública
para todas as organizações 20

FIGURA 18

Cargas de trabalho
corporativas na nuvem pública 21

FIGURA 19

Dados corporativos na nuvem pública 21

FIGURA 20

Cargas de trabalho de
médias empresas na nuvem pública 22

FIGURA 21

Dados de médias empresas na nuvem pública 22

FIGURA 22

Uso previsto da nuvem em
comparação com uso real e gasto 23

FIGURA 23

Dados na nuvem 24

FIGURA 24

Desafios da migração para a nuvem 25

FIGURA 25

Principais iniciativas de nuvem
para 2022 em todas as organizações 26

FIGURA 26

Principais iniciativas de nuvem para 2022
por uso de nuvem para todas as organizações 27

FIGURA 27

Principais métricas para avaliar o progresso em relação
às metas de nuvem para todas as organizações 28

FIGURA 28

Adoção de equipe de nuvem central
ou similar em todas as organizações 29

FIGURA 29

Responsabilidades centrais de TI nas organizações 30

FIGURA 30

Responsabilidades de gerenciamento de custos na
nuvem pela equipe de TI para todas as organizações 31

FIGURA 31

Aproveitando os MSPs para gerenciar o
recurso de nuvem para todas as organizações 32

FIGURA 32

Uso de MSP por enterprises
versus médias empresas 33

FIGURA 33

Principais desafios de nuvem
para todas as organizações 34

FIGURA 34

Comparação dos principais desafios de nuvem
para enterprises e médias empresas 35

FIGURA 35

Comparação anual dos
principais desafios para empresas 36

FIGURA 36

Desafios da nuvem por nível de uso da nuvem 37

FIGURA 37

Gastos organizacionais em nuvem pública 38

FIGURA 38

Auto estimativas dos participantes de desperdício
gastos em nuvem para todas as organizações 39

FIGURA 39

Tipos de desconto usados, por provedor de nuvem 40

FIGURA 40

Tipos de políticas usadas
para otimizar os custos de nuvem 41

FIGURA 41

Processos usados
para análise de custo de nuvem 42

FIGURA 42

Ferramentas de contêiner
usadas por todos os entrevistados 43

FIGURA 43

Uso corporativo de ferramentas de contêiner 44

FIGURA 44

Uso de ferramentas de contêiner
para enterprises e médias empresas 45

FIGURA 45

Principais desafios relacionados
a contêineres para todas as organizações 46

FIGURA 46

Ferramentas de configuração
atuais e planejadas para todas as organizações 47

FIGURA 47

Uso da ferramenta
de configuração de nuvem corporativa 48

FIGURA 48

Uso da ferramenta de configuração
de nuvem de médias empresas 49

FIGURA 49

Taxas de adoção de provedores
de nuvem pública para todas as organizações 50

FIGURA 50

Taxas de adoção de provedores de nuvem
pública ano a ano para todas as organizações 51

FIGURA 51

Taxas de adoção de nuvem pública corporativa 52

FIGURA 52

Taxas de adoção de
nuvem pública corporativa ano a ano 53

FIGURA 53

Taxas de adoção de
nuvem pública para médias empresas 54

FIGURA 54

Taxas de adoção anual de
nuvem pública para médias empresas 55

FIGURA 55

Nuvens usadas pelo nível de uso da nuvem 56

FIGURA 56

Gastos corporativos
nos três principais provedores de nuvem 57

FIGURA 57

Número de VMs
em uso pelo provedor de nuvem 58

FIGURA 58

Serviços de nuvem pública usados 60

FIGURA 59

Serviços de nuvem pública
que as empresas usam 61

FIGURA 60

Nível de uso do serviço PaaS usado como base
para a nuvem para todas as organizações 62

FIGURA 61

Tecnologias de nuvem privada
usadas para todas as organizações 63

FIGURA 62

Adoção de nuvem privada para enterprises 64

FIGURA 63

Adoção de nuvem privada para médias empresas 65

FIGURA 64

Participantes europeus
por tamanho de organização 67

FIGURA 65

Participantes europeus por setor 68

FIGURA 66

Participantes europeus por país 69

FIGURA 67

Participantes europeus por função 70

FIGURA 68

Participantes europeus por nível 70

FIGURA 69

Participantes europeus
por setor em que trabalham na organização 71

FIGURA 70

Participantes europeus
por nível de uso da nuvem 71

FIGURA 71

Comparação do nível de uso
da nuvem entre Europa e Américas 72

FIGURA 72

Aceleração dos planos de nuvem
na Europa devido ao COVID-19 73

FIGURA 73

Adoção da equipe de nuvem central/
CCOE para organizações europeias 74

FIGURA 74

Desafios da migração
para a nuvem para organizações europeias 75

FIGURA 75

Iniciativas de migração
em nuvem para organizações europeias 76

Sobre a Flexera

A Flexera oferece soluções de gerenciamento de TI baseadas em SaaS que permitem que as empresas acelerem a transformação digital e multipliquem o valor de seus investimentos em tecnologia. Ajudamos as organizações a informarem sua TI com visibilidade definitiva em ecossistemas de TI híbridos complexos, fornecendo insights de TI incomparáveis que lhes permitem aproveitar as oportunidades de tecnologia.

Nós os ajudamos a transformar sua TI com ferramentas que fornecem inteligência acionável em uma gama cada vez maior de dimensões para gerenciar, governar e otimizar efetivamente sua propriedade de TI híbrida.

Mais de 50.000 clientes assinam nossas soluções de otimização de valor de tecnologia, fornecidas por mais de 1.300 membros de equipe apaixonados em todo o mundo. Para saber mais, visite flexera.com

Contacte-nos para mais informações ou uma demonstração:

+1 800.809.5659 | +44 870.871.1111

vendas@flexera.com | flexera.com



[HYBRID CLOUD]

matrix.com.br

Serviços de Cloud Computing e Data Center sob medida para apoiar a transformação digital da sua empresa.

VENHA CONSTRUIR VALOR COM NOSSO TIME